

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 401-524-3137
 connie.soaresfelix@gmail.com
 Licenciada em RI e MA
 Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
 williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2712 • Quarta-feira, 14 de junho de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Congressistas querem junho como mês da herança nacional portuguesa nos EUA

Os congressistas lusodescendentes Jim Costa e David Valadão, que representam círculos eleitorais do Vale de São Joaquim, Califórnia, apresentaram uma proposta de resolução na Câmara dos Representantes, que pretende designar junho como o mês da herança nacional portuguesa nos EUA.

• 03

Estudo sobre a comunidade portuguesa nos EUA a ser apresentado dia 20 de junho na UMass Dartmouth

• 03

Paróquia de São Francisco Xavier em East Providence em festa este fim de semana

• 15

Dia de Portugal em RI e MA



O embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes e Orlando Mateus no momento em que era descerrada a placa que dá nome à Portugal Parkway no Indian Point Park em Fox Point, Providence, em cerimónia ocorrida no passado sábado e inserida nas celebrações do Dia de Portugal em RI.

(Foto PT/A. Pessoa) • 07



Tony Cabral distinguido

O deputado estadual de MA António Cabral foi distinguido com o prémio "Community Champion" pela Massachusetts Immigrant and Refugee Advocacy Coalition (MIRA) durante a gala anual Give Liberty a Hand em Boston. A distinção deve-se ao apoio que este açoriano natural da ilha do Pico tem prestado aos imigrantes. Na foto, Tony Cabral com Amy Grunder, da MIRA.

• 06



Teve lugar na tarde da passada quinta-feira, a cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal junto ao City Hall de New Bedford. Na foto, o rancho folclórico da Discovery Language Academy.

• 20

Boston Portuguese Festival este domingo

Na próxima edição

Suplemento do Dia de Portugal em MA e RI

• 14

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne para guisar **\$4⁹⁹**
 LB.



Asas de Galinha **\$1⁵⁹**
 LB.



Carne de Porco s/osso **\$1⁹⁹**
 LB.



Vinho Flor da Vinha **3 garrafas \$12**



Camarão **\$9⁹⁵**
 31-40

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Conserveira **\$6⁷⁹**
 385 grs.



Queijo Castelões **\$7⁴⁹**
 LB.



Vinho Pedra Lavrada **3 garrafas \$12**



Tempêro Culinário OLÁ **\$4⁴⁹**
 1 litro



Cerveja Bud & Bud Light **\$23⁹⁹**
 30 + dep



Laranjada Melo Abreu **\$16⁹⁹**
 Emb. 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Modelo **\$28⁹⁹**
 24 + dep

Tudo a postos para a Festa do Santíssimo Sacramento 2023 promovida pelo Club Madeirense S.S.

O Club Madeirense S.S., de New Bedford, organizador da tão esperada 107ª Festa do Santíssimo Sacramento anunciou as bandas já contratadas.

Pela primeira vez, na noite de quinta-feira, 3 de agosto, teremos dois astros: Quinn Sullivan, um artista que já tocou em locais históricos como o Madison Square Garden, o Hollywood Bowl e o RFK Stadium em Washington DC, bem como no Mahindra Blues Festival da Índia.

Mas tem mais. Barry Goudreau's Engine Room, ex-integrante da lendária banda Boston, que já vendeu 75 milhões de discos em todo o mundo, também atuará dia 3 de agosto no Madeira Field.

No dia seguinte teremos Everybody Wants Some, uma banda de tributo a Van Halen especializada na era DLR.

Sábado será noite das estrelas com o regresso dos Starlight, banda portuguesa de Toronto que há mais de 20 anos vem à grande festa portuguesa de New Bedford.

Os Starlight conseguiram tornar-se num dos grupos mais populares e uma referência na animação das comunidades portuguesas do Canadá, EUA, Venezuela e Bermudas.

Domingo à noite teremos Ayla Brown com o convidado especial, o marido Rob Bellamy, artista country/rock com uma longa carreira.

Outras bandas locais atuam em cinco locais diferentes e é tudo grátis.

Mais informações em <http://feastoftheblessedsacramentcom.ning.com>.

Teixeira quer mais um advogado

Jack Teixeira, o soldado da Guarda Nacional Aérea de Massachusetts acusado de furtar e divulgar documentos militares classificados, requereu um segundo advogado (pago pelo erário), alegando a complexidade do seu caso.

O homem de Dighton, de 21 anos, é acusado de divulgar documentos militares confidenciais no Discord, uma plataforma de mídia social. Esses documentos incluíam avaliações secretas da guerra na Ucrânia e outras informações de segurança nacional.

Teixeira, que enfrenta acusações de espionagem, foi detido em abril na sua casa em North Dighton e aguarda julgamento sem fiança.

Pulverização dos mosquitos em New Bedford

O Departamento de Saúde de New Bedford, em colaboração com o Projeto de Controlo de Mosquitos do Condado de Bristol e o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts, vai dar início ao programa anual de controlo dos mosquitos que podem ser portadores da encefalite equina oriental (EEE) ou vírus do Nilo Ocidental (WNV).

Parques da cidade e locais que hospedam grandes eventos públicos vão voltar a ser pulverizados.

A primeira pulverização terrestre terá início na manhã de quinta-feira, 15 de junho, e continuará todas as quintas-feiras até o final de setembro. Em caso de chuva ou mau tempo, a pulverização ocorrerá no início da manhã de sexta-feira. As pulverizações ocorrerão entre as 2h e o nascer do sol.

A pulverização será em áreas como Buttonwood Park, Brooklawn Park, Fort Taber, Hazelwood Park, Riverside Park, Clasky Common Park, Ashley Park, as áreas de Wing's Court e Custom House Square e o centro da cidade.

Clínica de Cidadania em New Bedford

O Centro de Assistência aos Imigrantes realizará uma Clínica de Cidadania em 24 de junho, das 8h às 12h, em 58 Crapo Street, 2º andar, New Bedford.

Quem pretender naturalizar-se deve telefonar para (508) 996-8113 a marcar uma consulta.

Deve ser portador de cheque bancário ou ordem de pagamento no valor de \$725.00 a pagar ao U.S. Department of Homeland Security.

E dos seguintes documentos: Cartão Verde, cartão da Previdência Social, carta de condução ou identificação do Estado, passaportes (precisam de datas de viagens feitas fora dos EUA) e certidões de Casamento, Divórcio e Óbito.

Congressistas querem junho como mês da herança nacional portuguesa nos EUA

Os congressistas lusodescendentes Jim Costa, que é democrata e David Valadão, republicano, ambos californianos de ascendência açoriana e que representam círculos eleitorais do Vale de São Joaquim, apresentaram uma proposta de resolução na Câmara dos Representantes que pretende designar junho como o mês da herança nacional portuguesa nos Estados Unidos.

A iniciativa visa distinguir os “contributos incontáveis que milhões de americanos de origem portuguesa deram à nação”. Algo que se deverá traduzir no reconhecimento da herança portuguesa na economia, cultura e identidade dos Estados Unidos, através de “programas e actividades apropriadas”.

O texto da resolução realça o Dia de Portugal a 10 de junho e os contributos dos luso-americanos no país de acolhimento, referindo a “ética de trabalho” e o “profundo compromisso” dos portugueses com a família e a comunidade.

“Os luso-americanos ajudaram a moldar a cultura e o crescimento económico tanto no vale de São Joaquim como em todo o país”, afirmou Jim Costa, que representa o 21º distrito da Califórnia, uma região onde há forte presença de comunidades oriundas dos Açores.

“Como orgulhoso descendente de emigrantes portugueses, as tradições e valores que a minha família trouxe dos Açores nunca estão longe do meu coração”, assinalou Jim Costa num comunicado que refere ainda que “a história dos luso-americanos faz parte da história americana”, e se declara “honrado” por introduzir a proposta de resolução bipartidária.

No texto da resolução, que arranca com a recordação de que Portugal foi o primeiro país neutro a ter laços diplomáticos com os Estados Unidos, é afirmado que os americanos de origem portuguesa têm “um compromisso profundo com a família e a comunidade, uma ética de trabalho duradoura e uma perseverança para ter sucesso e contribuir para a sociedade”. Entre outros feitos, é lembrado que foram os portugueses que introduziram o cultivo da uva na Geórgia, a sua atividade nos navios baleeiros da Nova Inglaterra e também a sua liderança na indústria agroalimentar, sobretudo no

sector dos lacticínios na Califórnia.

A resolução também cita figuras históricas como o compositor John Philip Sousa, cujo “Stars and Stripes Forever” permanece como a marcha da Marinha dos Estados Unidos, antigos congressistas como Tony Coelho, eleito para a Câmara dos Representantes em 1979, e governantes como o secretário da Energia da administração de Obama, Ernest Moniz.

Estima-se que haja um milhão e meio de portugueses e luso-americanos nos Estados Unidos e a resolução destaca contributos em áreas como a educação, agricultura, exército e artes.

David Valadão, que representa o 22º distrito da Califórnia, também salientou os “contributos incríveis” dos luso-americanos no vale central e no resto do país.

Valadão lembrou que os seus pais emigraram dos Açores em busca de mais oportunidades para os seus filhos.

“Sinto-me honrado por reconhecer junho como Mês da Herança Nacional Portuguesa, e tenho orgulho de fazer parte da comunidade luso-americana”, afirmou.

Num comunicado conjunto dos congressistas lusodescendentes, Jim Costa descreveu-se como “orgulhoso descendente de imigrantes portugueses” e disse que “manteve sempre no seu coração as tradições e valores que a família trouxe dos Açores”. Por seu lado, Valadão destacou o “impacto duradouro dos americanos de origem portuguesa neste país”.

Os dois congressistas relançaram em abril o Congressional Portuguese Caucus, grupo de interesse no 118º congresso e de que são co-presidentes.

O Caucus Português junta congressistas lusodescendentes ou eleitos por círculos eleitorais com elevada quantidade de americanos de origem portuguesa.

A resolução teve o apoio de outros congressistas democratas como Lori Trahan do (3º distrito de Massachusetts e que é neta de portugueses), James McGovern (2º distrito de Massachusetts) e Bill Keating (9º distrito de Massachusetts) e ainda Seth Magaziner, democrata do 2º distrito de Rhode Island.

Estudo sobre a comunidade portuguesa nos EUA apresentado na UMass University Dartmouth

O Centro de Estudos e Cultura Portuguesa e o Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes da UMass Dartmouth acolhem uma apresentação intitulada “Imigrantes e Descendentes Portugueses nos EUA no Século XXI”.

A apresentação terá lugar dia 20 de junho, pelas 15h00, na Sala de Leitura da Biblioteca Claire T. Carney. Serão servidos lanches na conclusão do segmento de perguntas e respostas. Quem tenciona assistir deve usar o parque de estacionamento nº 13.

As conclusões do estudo serão apresentadas por Alda Botelho Azevedo, coordenadora (investiga-

dora, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa) e Lara Patrício Tavares (professora auxiliar, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa).

O estudo “Imigrantes e Descendentes Portugueses nos EUA no século XXI” foi patrocinado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) no desejo de aprofundar o conhecimento do atual perfil demográfico e socioeconómico da comunidade luso-descendente nos Estados Unidos.

O estudo revela a atual distribuição geográfica da comunidade de cerca de 1,3 milhão de pessoas, a

maioria das quais são descendentes de portugueses e estão totalmente integradas na sociedade americana.

O estudo mostra a importância da língua portuguesa. Ao analisar os dados em quatro grupos (imigrantes com e sem cidadania norte-americana e luso-descendentes que falam e não falam português), o estudo permite conhecer os dados específicos de cada grupo, ao mesmo tempo que revela o perfil da comunidade como um todo.

Pessoas interessadas em participar devem enviar resposta para Maria José Carvalho em: marcarvalho10@umassd.edu com

o assunto “estudo FLAD” ou telefonar para 508-910-6940.

CORREÇÃO Miguel Canto e Castro

Por lapso da nossa parte foi referido na capa da edição de 07 de junho, que Miguel Canto e Castro, falecido recentemente na Califórnia, tinha sido o fundador do Jornal de Fall River, quando na realidade foi o irmão Raimundo Canto e Castro (também já falecido) o fundador daquele semanário, como aliás está corretamente referido na notícia na página 06. Pelo lapso as nossas desculpas.



HOTEL CRUZEIRO

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com



ZIGZAG Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira

011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com

Clean & Safe

Bob DaSilva não concorre ao Congresso

Bob DaSilva, mayor de East Providence, a quinta maior cidade do estado de Rhode Island, optou por não entrar na corrida para substituir o ex-congressista David Cicilline.

Em declarações à WPRI-TV, o canal 12 de Pro-

vidence, o político lusodescendente admitiu ter pensado candidatar-se ao Congresso, mas reconsiderou e concluiu que era mais importante manter-se em East Providence.

Bob DaSilva disse que várias pessoas o procuraram em relação aos rumores de que poderia deixar de ser mayor e disseram-lhe que há muito mais para ser feito em East Providence.

Festas de São João na Sociedade Cultural Açoriana

A Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, leva a efeito dias 22, 23 e 24 de junho as típicas festas populares de São João, como tem acontecido nos anos anteriores à pandemia do covid-19.

As festas têm por palco a sede desta associação (no parque de estacionamento) localizada no 92 da Covell Street, a partir das 6:00 da tarde até à meia-noite.

Haverá variedade dos populares pratos da culinária portuguesa, música com vários artistas e outros atrativos.

Inauguração de campos de Pickleball e Ténis em Fall River

No dia 2 de junho, a cidade de Fall River anunciou a abertura do novo complexo de Pickleball e Ténis no Kennedy Park.

Em 2021, Fall River recebeu uma doação para melhorias no parque da Administração Baker-Polito. A decisão de usar o dinheiro na concessão nos campos de Pickleball veio da crescente popularidade deste desporto na costa sul e no país.

Começou o julgamento do homem acusado de matar um sargento da polícia de Weymouth e uma idosa

Emanuel Lopes, 21 anos, foi indiciado por homicídio em setembro de 2018 pelas mortes do sargento da polícia de Weymouth, Michael Chesna, e de Vera Adams, e o julgamento começou no passado dia 8.

A polícia diz que Chesna, 42 anos, estava a responder a uma chamada por um motorista errático e encontrou Lopes, que tinha 20 anos na época, vandalizando uma casa.

Chesna aproximou-se de arma em punho para tentar prender o suspeito e foi atacado por Lopes com uma pedra na cabeça. Depois, Lopes pegou na arma de Chesna e disparou dez tiros no polícia caído. Chesna deixou esposa,

Graduações na Taunton High School

Dos alunos nomeados para o Top 10 da Classe de 2023 da Taunton High School fazem parte Dakota Costa, Natalie Ferreira e Audrey Ferriera.

Dakota Costa é filha de Helena Camarão e Christopher Costa. Vai frequentar o Amherst College e tirar Economia, Sexualidade e Estudos Femininos.

Natalie Ferreira é filha de Traci e Michael Ferreira. Frequentará o Stonehill College e pretende formar-se em Educação Elemental.

Audrey Ferriera é filha de Traci e Michael Ferreira. Tenciona frequentar o Wentworth Institute of Technology e formar-se em Arquitetura.

uma filha e um filho.

Vera Adams, 77 anos, que morava nas proximidades, foi morta na sua própria casa. Estava na marquise quando Lopes viu e disparou vários tiros na sua direção.

Lopes foi visto a filmar-se com o celular e a dizer aos amigos que os marciais tinham chegado.

A mãe de Lopes disse que o filho tinha problemas de saúde mental. Mas Lopes não era desconhecido da polícia, no mês anterior tinha sido preso pela venda de cocaína a menores.

Fraude com a venda de cachorrinhos pela internet

A Polícia de East Providence alertou o público para um esquema de fraude com a venda de cachorrinhos pela internet que vem lesando residentes da área.

O esquema é colocar imagens de cachorrinhos de raça no Facebook supostamente vendidos a baixo preço por verdadeiros moradores de East Providence e pedindo o pagamento eletrónico total ou parcial para enviar o animal.

Mas os golpistas fazem parte de uma quadrilha altamente sofisticada, desaparecem mal recebem os fundos e não enviam nenhum cão.

A Polícia recomenda ao público que seja cauteloso ao fazer compras e depósitos pela internet.

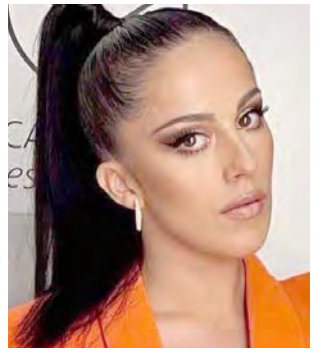
Fadista Sara Correia em Lowell

Músicos de todo o mundo apresentam-se de 28 a 30 de julho no Lowell Folk Festival 2023 e uma das grandes atrações é a jovem fadista Sara Correia.

Os organizadores anunciaram o programa que abrange das montanhas dos Cárpatos ao Bayou da Louisiana, do Afeganistão à Península Ibérica, particularmente Lisboa.

“Estamos entusiasmados por receber a fadista de renome internacional Sara Correia, com o generoso apoio da Saab Family Foundation e do Saab Centre for Portuguese Studies”, disse Lee Vilieisis, coordenador do Lowell Folk Festival.

O Afeganistão estará representado pelos cantores e compositores Ahmad Fanoos e Sohail Karimi. O guitarrista de lap-steel



Fran E. Grace trará a sua banda especializada na música gospel. Revma trará as tradições gregas. O T'Monde da Louisiana é um trio Cajun. Fred Thomas virá com a sua banda funk.

E a estes artistas juntam-se as apresentações previamente anunciadas de Melody Angel, Hot Club of Cowtown, Sona Jobarteh, Lakou Mizik, Chuck Mead, Jason Samuels Smith, Springfield Exit, Trian e Zuni Olla Maidens.

Finalistas da Bristol County Agricultural High School

Três das dez melhores finalistas da Classe de 2023 da Bristol County Agricultural High School em Dighton, MA, são lusodescendentes.

Emily Santos, de New Bedford, é filha de Amy e Corey Santos e foi a rainha do baile de formatura de 2023. Vai frequentar a Universidade de New Hampshire e especializar-se em Ciência Animal com concentração em gado leiteiro, na esperança de fazer carreira nessa área.

Vanessa Mateus, de Westport, é filha de Natividade e Roy Mateus. Tenciona continuar os estudos na Universidade de Massachusetts Dartmouth e formar-se em Direito.

Samantha Goulart, de New Bedford, é filha de Kimberly e Roger Goulart. Frequentou o programa de Ciências de Animais de Grande Porte na Bristol County Agricultural High School e vai agora frequentar a Universidade de Pittsburgh.

Classe 2023 da Bishop Connolly H. School

Os seguintes alunos lusodescendentes foram nomeados para o Top 10 da Classe de 2023 da Bishop Connolly High School, de Fall River.

Bella Simões é filha de David e Bethany Simões, de Fall River. Tenciona frequentar a Assumption University e estudar Psicologia de aconselhamento clínico.

Alexis Moreira é filha de Kenneth e Michelle Moreira, de Fall River. Alexis frequentará o Rollins College como especialista em Psicologia.

Kimberly Machado
Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
Eu Falo Portugues



HERITAGE REALTY
& Custom Homes
www.heritagerech.com

Office: 7 Park Street Suite 1
Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro.. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Viagens por dentro da Europa

Antologia reúne as primeiras obras do Pe. Xavier Madrug

A 1 de junho, dia em que se assinalou a efeméride dos 140 anos do nascimento do Pe. Xavier Madrug, fundador do jornal *O Dever*, decorreu no Auditório Municipal das Lajes do Pico o lançamento desta obra, editada por aquele município e coordenada por nós.

Após termos trabalhado na edição das *Cartas da América*, contendo as missivas que este eclesiástico redigiu no decurso à viagem aos Estados Unidos entre 1946 e 1948, que foram enviadas para publicação no seu jornal e que teve a chancela do Núcleo Cultural da Horta, tivemos a curiosidade de conhecer os primeiros livros publicados por este ilustre padre lajense, *Dos Açores a Roma – Impressões de Viagem*, editado em 1930, e ... *Até ao Danúbio – Jornada de Fé e Cultura*, saído em 1955, mas na Madeira não os encontramos em nenhuma biblioteca. Mas quis o

de então, tendo-o dado a conhecer à nova edil das Lajes do Pico, a dinâmica Ana Brum que, ao tomar conhecimento do mesmo e da sua importância, em boa hora se decidiu pela sua edição.

A obra *Dos Açores a Roma* reúne as crónicas de viagem publicadas n' *O Dever* após a peregrinação efectuada em 1925 a Roma e Lourdes, por ocasião do Ano Santo e também da Canonização de Santa Teresinha do Menino Jesus, ao passo que ... *Até ao Danúbio* relata a viagem efectuada em 1938 a Budapeste, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional. A estes dois livros juntámos, na antologia ora editada, um outro, ainda mais raro, editado pel' *O Dever* em 1949, intitulado *Magnificat, ou o Milagre de Fátima em Terra Açoriana*, no qual foram coligidas as crónicas que o Pe. Xavier Madrug escreveu após ter ido a São Jor-



A capa do livro *Viagens por Dentro da Europa* projetada em tela

280 páginas, medindo 20 x 30 centímetros, ou seja, estamos perante um livro que marcou, de forma sublime, esta bela homenagem póstuma.

Tivemos muito gosto em preparar esta publicação, que dá a conhecer, à presente geração de açorianos e não só, o belíssimo

ço europeu tal como ele o viu, descrevendo, de modo singular e apaixonante, as inúmeras cidades por onde passou, poderão adquirir esta obra através do contacto com a Câmara Municipal das Lajes do Pico.

• Duarte Mendonça

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA



Duarte Barcelos dirigindo-se aos presentes na apresentação do livro, vendo-se na foto Sidónio Bettencourt, e Ana Brum, presidente da CM das Lajes, Pico.

destino que, por mero acaso, nos deparássemos com essas obras no ano passado, no decurso de uma pesquisa para outro trabalho que tínhamos em mãos, efectuada na J. A. Freitas Library, pertencente à PFSA e agora situada em Modesto, na Califórnia.

Ao folhear esses livros, esgotados e esquecidos há décadas, reencontrámos o mesmo estilo narrativo empolgante e cativante do Pe. Xavier Madrug, que já conhecíamos das suas crónicas americanas e, ao tomarmos conhecimento de que se aproximavam os 140 anos do seu nascimento, pensámos logo que seria uma boa data para os darmos a conhecer de novo ao mundo açoriano. Partilhámos o entusiasmo dessa descoberta e projecto com o Sidónio Bettencourt, que o apoiou e incentivou des-

ge pregar na solenidade de acolhimento da primeira imagem de Nossa Senhora de Fátima que chegou àquela ilha, nesse ano, e que foi transportada processionalmente, mesmo perante um tempo chuvoso, ventoso e agreste, entre a igreja das Velas e a da Calheta, acompanhada por uma grande multidão, o que de veras impressionou este padre lajense.

O livro *Viagens por dentro da Europa* foi apresentado, como não poderia deixar de ser, pelo Sidónio Bettencourt, autor do belo prefácio que, nos seus tempos de menino e moço, conheceu muito bem o Pe. Xavier Madrug. Na mesa de honra, para além da edil das Lajes, também marcou presença Manuel Gonçalves, administrador d' *O Dever*. Trata-se de uma obra de capa dura, com

unho literário deste ilustre padre, outrora afamado pelos seus dons oratórios. Os eventuais interessados em seguir os passos do Pe. Xavier Madrug nas suas viagens por dentro da Europa, realizadas há quase um século, e a ver o espa-

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

Graduados da Greater New Bedford Regional Voc-Tech High School

Entre os 10 melhores graduados de 2023 da Greater New Bedford Regional Voc-Tech High School de Fall River figuram vários lusodescendentes.

Alyssa Santos é graduada em Assistência Odontológica e vai frequentar o Bristol Community College para estudar Higiene Dental.

Nathan Cordeiro é formado em Tecnologia Elétrica e vai frequentar a Universidade de Massachusetts em Boston para estudar Engenharia Elétrica.

Ethan Medeiros é formado em Business Technology e vai estudar Contabilidade na University of Massachusetts Dartmouth.

Madison Gaudêncio é formada pelo programa Nurse/Health Assisting e vai viajar por quatro países da América Central.

Nicholas Maldonado é formado em Tecnologia Elétrica e vai obter a sua licença de Journeyman.

PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

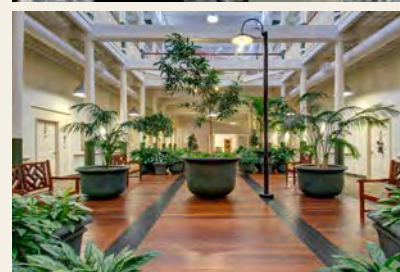


A satisfação do cliente é a nossa prioridade

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

www.precisionwindowandkitchen.com



WHALER'S COVE

No Whaler's Cove, os residentes disfrutam de um estilo de vida sem preocupações num ambiente confortável e solidário. De cuidados personalizados e apoios a atividades diárias, oferecemos uma variedade de benefícios que melhoram a qualidade de vida e o bem estar geral.

ESPECIAL DE VERÃO "MOVE-IN"

Inscreva-se já até 31 de agosto e cobriremos custos de deslocação até \$850.00

*Oferta não é elegível a apts. não-subsidiados



COMMUNITY FEATURES:

- ✓ Planos de cuidados personalizados
- ✓ Apartamentos espaçosos e renovados
- ✓ Equipa ao seu serviço 24/7
- ✓ Refeições preparadas por um cozinheiro
- ✓ Calendário completo de atividades
- ✓ Limpeza semanal e lavanderia de roupas de cama
- ✓ Passeios em grupo e transportes médicos
- ✓ Muito mais!

508-997-2880 www.whalerscove-assistedliving.com

114 Riverside Avenue | New Bedford, MA 02746



Tony Cabral distinguido com o prémio "Community Champion"



O deputado estadual de Massachusetts, António F.D. Cabral foi distinguido com o prémio "Community Champion", pela Massachusetts Immigrant and Refugee Advocacy Coalition (MIRA), num evento inserido na gala anual Give Liberty a Hand realizado na passada quinta-feira no Fairmont Copley, em Boston. A distinção deve-se ao apoio que Tony Cabral tem prestado aos imigrantes e refugiados ao longo da sua carreira política.

"É uma honra receber este prémio e prometo continuar a lutar pelos imigrantes que vieram para Massachusetts em busca de uma vida melhor para os seus filhos", disse o deputado estadual natural da ilha do Pico, que foi um dos primeiros defensores da acessibilidade de idiomas e intérpretes qualificados. Foi ainda o principal mentor da legislação para eliminar a aplicação da lei com o ICE e atualmente lidera um projeto de lei para restaurar alimentação e assistência para imigrantes de Massachusetts através da campanha "Feeding Our Neighbors".

Augusto Amador é nome de rua em Newark

• Eurico Mendes

Augusto Amador, o primeiro luso-americano eleito vereador para o conselho municipal de Newark, New Jersey, onde representou quase um quarto de século o East Ward, que inclui o bairro dos portugueses (Ironbound), tem agora um pedaço da cidade com o seu nome.

Mais de 100 pessoas assistiram dia 9 de junho na esquina das ruas Pulaski e Lafayette, à cerimónia de inauguração da Augusto Amador Street.

"Auggie Amador é um ícone. Auggie Amador representa a nossa comunidade da melhor forma possível", disse Armando B. Fontoura, transmontano (de Boticas) que desde 1990 é xerife em Newark. "Trabalhador. Extremamente honesto. Integridade. Esses são os pilares da comunidade luso-americana. Todos nós devemos estar muito orgulhosos das conquistas de Auggie."

Nascido e criado na Murtosa, Portugal, Amador veio para os Estados Unidos com a família em 1966.

Amador, agora com 74 anos, foi o primeiro luso-americano eleito para o Newark Board of Education, o primeiro luso-americano nomeado vice-mayor em 1997 e em 1998 o primeiro luso-americano eleito conselheiro municipal, tendo cumprido seis mandatos até se aposentar em 2022 por razões de saúde.

A título de curiosidade, acrescenta-se que Augusto Amador foi uns tempos redator do Portuguese Times, quando o jornal foi lançado em Newark e antes de ser comprado por António Alberto Costa e transferido para New Bedford em 1973. Acontece que o fundador e primeiro diretor do jornal, Augusto Saraiva, era cunhado de Amador.

Membros do governo português passaram o Dia de Portugal nos Estados Unidos

Duas dezenas de membros do Governo português deslocaram-se a países da Europa, América, Ásia, Oceania e África com comunidades portuguesas para celebrar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve na África do Sul, onde se estima que residam mais de 300 mil portugueses e lusodescendentes.

O primeiro-ministro António Costa, o ministro dos Negócios Estrangeiros João Gomes Cravinho e a ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, assinalaram igualmente o Dia de Portugal na África do Sul.

Já o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, celebrou o 10 de Junho com a comunidade portuguesa na Namíbia.

Também na África estiveram mais quatro governantes: os ministros da Cultura, Pedro Adão e Silva, e do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, e as ministras da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, que se juntaram aos portugueses e lusodescendentes em Moçambique, Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe, respetivamente.

No continente americano estiveram sete membros do Governo. A ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, celebrou o Dia de Portugal junto dos portugueses e lusodescendentes residentes no Canadá, enquanto nos Estados Unidos, junto das comunidades portuguesas de San Francisco e Newark, estiveram, respetivamente, o secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Tiago Antunes, e a secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes.

Os presidentes das câmaras municipais da Murtosa (Joaquim Batista), Estarreja (Diamantino Sabina), Ovar (Salvador Malheiro), Albergaria-a-Velha (António Loureiro), Ílhavo (João Campolargo) e Águeda (Jorge Almeida) e ainda a presidente da junta de freguesia de Torreira, também se deslocaram aos Estados Unidos para participar nas comemorações do Dia de Portugal em Newark, no estado de New Jersey.

Dia 11 de junho, os autarcas do distrito de Aveiro integraram a tradicional parada, que teve este ano a 44.ª edição, e regressaram no dia 12 a Portugal.

Mayor Mitchell anuncia a sua lista dos melhores alunos de 2023

Em cerimónia realizada no Buttonwood Park Zoo Educational Center, o mayor Jon Mitchell homenageou os 10 melhores alunos do último ano letivo na New Bedford High School. Foi a 11ª distinção anual do mayor aos alunos pelos seus resultados académicos e atividades extracurriculares.

Os finalistas distinguidos e os estabelecimentos de ensino superior que vão frequentar são os seguintes: Hannah Pereira, Johnson & Wales University; Elizabeth Edminster, UMass Amherst; Tatum Reis, Harvard College; Cynthia Torres, Princeton University; Gabriela Tsaliagos, University of Connecticut; Connor Silva, Stonehill College; Kailey Sousa, UMass Dartmouth; Edelmis Calderon Mercado, Brandeis University; Jake Gioiosa, Syracuse University; Tess Tarpey, University of Connecticut.

Os ursos estão a aparecer em Massachusetts e Rhode Island

Com a chegada da primavera, os ursos pretos acordam famintos depois de alguns meses hibernando e são vistos em toda a Nova Inglaterra.

Há pouco mais de uma semana, a área de New Bedford teve um urso que se tornou uma celebridade ao percorrer os quintais das pessoas em busca de algo para aliviar as suas dores de fome. Inicialmente, as pessoas ficaram um pouco preocupadas receando que o urso representasse um perigo, mas o urso foi visto vadiando por Fall River, Westport, Dartmouth, New Bedford, Fairhaven, Acushnet, Rochester e Wareham, e ficou claro que não era agressivo. Na verdade, tinha o urso mais medo dos humanos.

Se acontecer cruzarmos com um urso deve-se fazer barulho, buzinar o carro ou gritar e bater as palmas, que isso normalmente assusta os ursos.

A Polícia Ambiental de Massachusetts está agora investigando os avvistamentos. Qualquer pessoa que vir um urso deve ligar para 1-800-632-8075.

NECROLOGIA

JUNHO

Dia 04: **Laurinda Pavão (Farias) Rodrigues**, 94, Dartmouth. Natural da Bretanha, São Miguel, viúva de Ildeberto C. Rodrigues, deixa a filha Tina Marie Melo; neto e irmãos.

Dia 04: **João D. Resendes**, 84, Lowell. Natural de São Miguel, casado com Lúcia (Pacheco) Resendes deixa os filhos Estrella 'Star' Resendes, Helena Resendes, Natalie Resendes, Ricardo Resendes, Suseta 'Suzy' Resendes, João Resendes e Ana Resendes; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 04: **Joseph S. Mello**, 81, Somerset. Natural das Furnas, São Miguel, viúvo de Maria Margaret (Correia) Mello, deixa os filhos Deborah Sousa e Scott C. Mello; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 05: **Joseph Santos**, 79, Fall River. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, era casado com Zulmira Santos.

Dia 05: **Francisco Pacheco da Rocha**, 85, Lowell. Natural da Terceira, casado com Maria Valentina (Areias) da Rocha deixa as filhas Celina Teixeira, Lina Faria, Lidia Borges, Susana Menezes e Sílvia DeMelo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Maria T. Pacheco**, 60, Cambridge. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, deixa os irmãos Natália T. Machado, Joseph Pacheco, Walter Pacheco e Eduardo Pacheco e sobrinhos.

Dia 05: **José "Joe" F. Bizarro**, 65, North Dartmouth. Natural de São Miguel, companheiro de Nancy Adriano deixa o filho Steven Bizarro; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Isaura M. Ferreira**, 85, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Manuel A. Ferreira, deixa os filhos Margaret Ferreira e Steve; netos; bisnetos; trinets; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Lúcia Maria Pacheco Melo**, East Providence. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de António E. Melo, deixa os filhos Lúcia Melo, Dina Melo, Paula Melo, Sara Viera, Cândida Melo, Márcio Melo, António Melo, Paulo Melo, Flávio Melo, Dário Melo e Roberto Melo; netos e irmãos.

Dia 07: **Alexandre Nicolau Nascimento**, 90, Cumberland. Natural do Machico, Madeira, viúvo de Maria Teresa Franco Nascimento, deixa as filhas Sandra Torres, Alexandra Sousa e Sonia Costa; netos e bisnetos.

Dia 07: **Maria Almeida**, 90, New Bedford. Natural da Salga, São Miguel, viúva de José Moniz Almeida deixa os filhos José António Moniz, Maria José Kilmartin, Margarida Correia, Natalina Pacheco Ventura e Pauline M. Pacheco; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 07: **Ernesto F. Dinis**, 91, North Dighton. Natural de São Miguel, casado com Maria (Reis) Dinis deixa a filha Nely Benjamim; netos; bisneto e irmã.

Dia 10: **Joaquim Neto DaCruz**, Fairhaven. Natural de Buarcos, Figueira da Foz, casado com Maria Alice (Gravato) DaCruz deixa a filha Júlia Maria; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Derek Medeiros troca Rochester por New Bedford

Após 10 anos de serviço na Rochester Memorial School, o diretor Derek Medeiros deixará o distrito. Medeiros aceitou um cargo na Greater New Bedford Vocational School para o ano letivo de 2023-2024 e o seu último dia na Rochester Memorial School é 18 de agosto.

Medeiros atua como diretor do Rochester Memorial desde 2013, supervisionando a administração do prédio e apoiando alunos e educadores pré-K-6. Anteriormente trabalhou nas escolas públicas de New Bedford.

O restaurante "Ibéria" fechou

O histórico "Iberia", restaurante de referência da comunidade portuguesa em Newark, NJ, fechou portas no passado domingo e dará lugar a um grande projeto imobiliário de mil milhões de dólares, segundo a agência Lusa.

Localizado na Ferry Street (Ironbound) – também conhecida como o coração do 'Little Portugal' devido à significativa comunidade portuguesa residente na cidade de Newark, o Iberia Tavern & Restaurant pôs fim a uma história de 49 anos. Em 2015, a atividade empresarial do restaurante foi abalada com a saída – do já falecido – João Loureiro, sendo substituído pela então esposa Hilda Loureiro, que, juntamente com Jorge Fernandes, garantiram nos anos seguintes a gestão do restaurante num período marcado pela significativa redução numérica da comunidade portuguesa e pelo crescimento de comunidades da América Latina na região.

A idade de Jorge Fernandes (77 anos) e Hilda Loureiro (76 anos), coproprietários do "Ibéria", foi um dos motivos para venderem o estabelecimento que tem uma área superior a cinco acres, ou seja, mais de 20 mil metros quadrados e dará agora lugar a um investimento imobiliário de 2.500 apartamentos.

AP ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island

A concretização de um programa, único e diversificado, com a presença do poder associativo, Daniel McKee, governador de RI, Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington e encerramento apoteótico com o acender da chama da Portugalidade, cujas lágrimas de agradecimento correram na face da presidente Ana Isabel dos Reis Couto

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Podemos dizer, sublinhando: A imortalização em espaços físicos, cerimónias em lugares de excelência, entretenimento para completar as celebrações.

Como fisicamente é impossível apresentar uma reportagem completa das celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island, deixamos nesta edição um resumo de mais um grandioso êxito alcançado, preparando mais um suplemento único, histórico e dignificante, onde podemos acrescentar: “Somos dos únicos, senão o único país no mundo, em que o país de origem dedica o seu dia nacional às comunidades da diáspora”, palavras do embaixador Francisco Duarte Lopes ao Portuguese Times, durante a visita ao Luso-American Veterans Memorial, que acrescentou ainda: “Temos de considerar magnífico. Vi em fotografias. Mas visto ao vivo desde o local à construção ao significado dos componentes é lindo”. De sublinhar que o embaixador Francisco Duarte Lopes também já conhece o Portuguese Discovery Monument em Newport.

Mas o embaixador Francisco Duarte Lopes tinha presidido na noite anterior à abertura oficial das ce-



Dan McKee, governador de RI, com João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI 2023, a Miss Juvenil, Sabina Matos, vice-governadora de RI, o deputado Thomas E. Noret e Matos, vice-presidente das celebrações, em frente à State House em Providence, antes da parada do passado domingo.



Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI, com o deputado estadual Thomas E. Noret, “marshall” da parada do Dia de Portugal e Lina Cabral.



O embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, com o conselheiro das Comunidades, João Luís Morgado Pacheco e o grupo folclórico Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, durante as cerimónias do Dia de Portugal na State House em Providence.



O embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes e Orlando Mateus, descerrando a placa com o nome de Portugal Parkway, no India Point Park.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Suplemento do Dia de Portugal/RI 2023 na próxima edição

Depois do impacto que teve o primeiro suplemento do Portuguese Times, do Dia de Portugal/RI/ 2023, constituindo o guia das celebrações em Rhode Island (Providence) Massachusetts (New Bedford e Fall River) teremos para a próxima semana o 2.º Suplemento do Dia de Portugal/RI/2023. Nesta edição publicamos apenas reportagem resumida.

Esteja atento. Vai ser uma grande edição reunindo reportagens de Providence, New Bedford, Fall River e Taunton.



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, com a vice-governadora de RI, Sabina Matos e o deputado estadual de RI, Thomas E. Noret, que foi “marshall” da parada do Dia de Portugal em Rhode Island, durante as cerimónias na State House em Providence.

lebrações, em que a lusodescendente, líder da Minoria do Senado, Jessica de La Cruz, foi mestre de cerimónias estando ainda presente, entre outras entidades políticas, o deputado lusodescendente Thomas E. Noret, líder da Maioria da Câmara dos Representantes, que seria o “Marshall” da parada do Dia de Portugal. E a cerca de uma hora do descerramento da placa

toponímica PORTUGAL PARKWAY, ouvimos o embaixador, que nos disse: “Todos estes eventos e todos estes monumentos, são o reconhecimento do próprio estado de Rhode Island, as próprias autoridades norte americanas da importância da comunidade portuguesa e luso-americana neste estado e ao trabalho dos portugueses

(Continua na página seguinte)

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em RI

(Continuação da página anterior)

e luso americanos que a ajudaram a construir o sucesso deste estado que é um dos mais ricos e com melhor qualidade de vida nos EUA”.

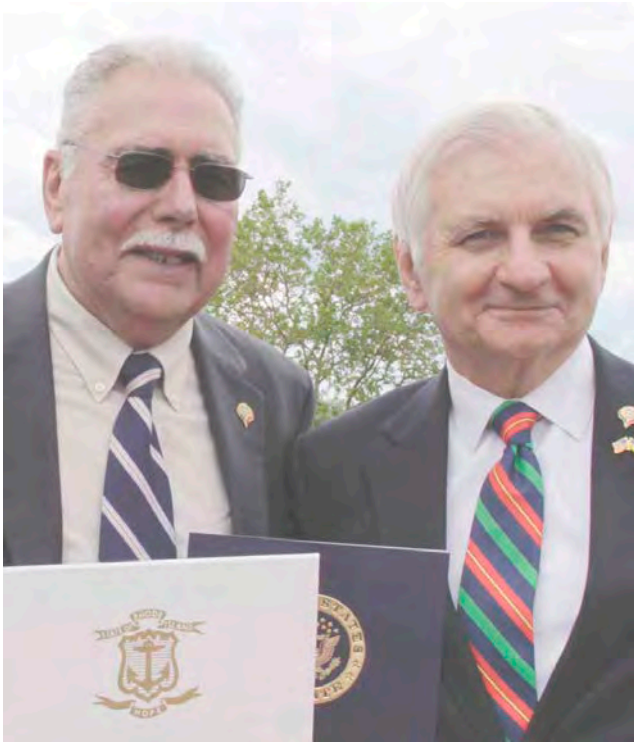
De salientar a presença no descerramento da placa, iniciativa de Orlando Machado, PORTUGAL PARKWAY, do senador federal Jack Reed, criado no Fox Point, filho de mãe que falava português aprendido no contacto com a numerosa comunidade ali radicada.

De salientar a presença do padre Joseph Escobar, que destacou o facto da igreja de Nossa Senhora do Rosário ser a mais antiga portuguesa, ativa, não só nos EUA mas em toda a América do Norte, com 137 anos de idade.

Destacou ainda uma mensagem do bispo de Providence, Richard Henning.

“Em nome da Diocese de Providence, desejo expressar a minha profunda gratidão à comunidade lusoamericana aqui em Rhode Island pela suas imensuráveis contribuições para a vida deste estado e das suas muitas comunidades. Como o nosso estado celebra o Dia de Portugal em 10 de junho permita-me desejar muitas felicidades e muitas bênçãos aos nossos compatriotas de Rhode Island de herança portuguesa”. De salientar que o bispo Richard Henning esteve na inauguração do Luso American Veterans Memorial.

Depois de todo este cerimonial, inauguração do Luso American Veterans Memorial (19 de maio de 2023), abertura das celebrações com o içar da bandeira, Portuguese Discovery Monument, no Brenton State Park, Newport (4 de junho de 2023), ao que



Joseph Lima com o senador federal Jack Reed durante a inauguração da Portugal Parkway no India Point Park no Fox Point em Providence.



Tony Rodrigues e esposa na parada do Dia de Portugal em Providence.

se seguiram mais oito localidades.

Descerramento da rua PORTUGAL PARKWAY (10 de junho)

Parada do Dia de Portugal (11 de junho de 2023) com cerimónias oficiais, presididas pelo governador de RI Daniel McKee, que tomou parte na parada e nas cerimónias de encerramento Bank Newport City Center.

No uso da palavra na

cerimónia que antecedeu a parada e na escadaria da State House, o governador de RI, disse: “Aqui perante esta moldura da comunidade portuguesa quero enaltecer o grande apoio dado à minha carreira política, como mayor de Cumberland, vice-governador e agora governador de RI, destacando a sua hospitalidade que tive oportunidade de viver pessoalmente na minha deslocação a Pernalva do Castelo, com a banda do Clube Juventude Lusitana, aqui perfilada à



Dan McKee, governador de RI, dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda na foto Al Nunes, presidente do conselho de administração das celebrações, o conselheiro das Comunidades João Pacheco e o mayor de East Providence, Roberto Silva.



A multidão atenta às palavras da presidente Ana Isabel dos Reis Couto que teve palavras de agradecimento para com os participantes na parada.

minha frente a quem agradeço publicamente tanta amabilidade”, disse o governador de Rhode Island.

E a parada começou e voltou a ser o espelho do associativismo português, com corpos diretivos, carros alegóricos, jovens das escolas portuguesas e bandas de música.

A chama da portugalidade voltou a reacender no centro do arraial, à semelhança do que aconteceu em 2018 quando o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, transportou a tocha e acendeu a chama, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal, em Rhode Island, caso único e histórico.

Fique atento. Depois do primeiro suplemento do Dia de Portugal, com os programas. Vamos ter o segundo suplemento na próxima edição com tudo o que fez história e mantendo a nossa obrigação de projetar e preservar.



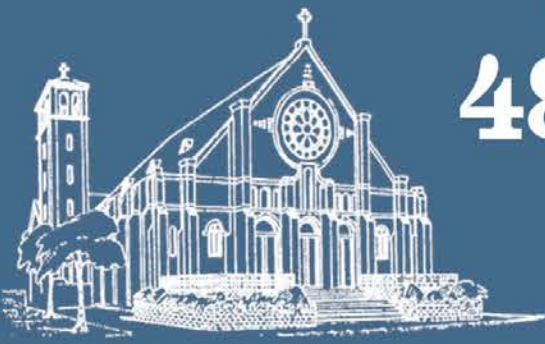
O conselheiro municipal de Providence, John Gonçalves com Manuel Pedroso durante a cerimónia de descerramento da placa que dá nome à Portugal Parkway no passado sábado.



O juiz Luís de Matos e o padre Joseph Escobar, a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



Alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, durante a parada do passado domingo em Providence.



ST. FRANCIS XAVIER CHURCH 48th Annual Parish Feast June 16-18, 2023

81 NORTH CARPENTER STREET, EAST PROVIDENCE, RI

WEDNESDAY, JUNE 14 - FRIDAY, JUNE 16: PORTUGUESE TRIDUUM MASS AT 6:00PM.

FRIDAY, JUNE 16

6:00PM: Portuguese Mass

6:00PM: Kitchen in Rego Auditorium opens until midnight.

7:00PM: Outdoor Booths open until midnight.

Come, have dinner with us! Enjoy typical Portuguese Cuisine, music and dancing!

MUSIC BY: TONY BORGES BAND

SUNDAY, JUNE 18

9:00AM: Malassada sales open!

11:45AM: Concelebrated Feast Mass

12:00PM: Kitchen in Rego Auditorium open until 8:00PM!

1:00PM: Procession

4:00PM: All outside booths open until 8:00PM!

*Outdoor auction, music & dancing!
Performance by Luis Pacheco*

Feast Raffle drawing at 8:00pm!



SATURDAY, JUNE 17

4:30PM: English Mass

5:30PM: Kitchen in Rego Auditorium opens until midnight.

5:45PM: Portuguese Mass
FOLLOWED BY MUDANÇA
(TRANSFERRAL) PROCESSION

6:00PM: Outdoor booths are open until midnight.

Try your luck at the Lucky Seven and Bazaar!

MUSIC BY: SEM DUVIDA



**We will have
Portuguese food,
refreshments,
Lucky Seven,
Bazaar, Games,
Feast Raffle and...
our delicious
“Malassadas!”**

Sábado, 10 de Junho de 2023

“Todos esses eventos e todos esses monumentos são o reconhecimento do próprio estado de Rhode Island, as próprias autoridades norte-americanas da importância da comunidade portuguesa e luso-americana neste estado”

- Embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes

• Fotos e entrevista de Augusto Pessoa

Era dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island.

Como convidado de honra às celebrações, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, que havia presidido à abertura oficial das celebrações em cerimónia oficial na State House, sob uma cúpula auto sustentada a terceira construção daquele tipo no mundo. A primeira é a Basílica de São Pedro, no Vaticano e o Segundo o Taj Mahal em Angra,



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, DC, dirigindo-se aos presentes durante as cerimónias comemorativas do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades na Assembleia Legislativa Estadual de Rhode Island em Providence.



Francisco Duarte Lopes, embaixador de Portugal em Washington, visitou o Luso American Veterans Memorial em Exeter, RI, na foto com João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Filipa Menezes Cordeiro, do vice-consulado em Providence, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das celebrações e o deputado Thomas E. Noret.



Na foto acima, o embaixador Francisco Duarte Lopes com Orlando Mateus, no momento em que era descerrada a placa que dá nome ao Portugal Parkway, no Indian Point Park em Fox Point, Providence. Na foto à direita, a senadora Jessica de La Cruz no Portugal Parkway na manhã de sábado.

Índia.

Como se depreende, foi neste ambiente de opulência que se procedeu à inauguração oficial das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Rhode Island, num procedimento que remonta a 1978, com o State Room da State House a abrir-se à comunidade portuguesa para celebrar o Dia de Portugal.

E voltou a abrir-se na

passada sexta-feira, 9 de junho de 2023, num cenário único, perante o embaixador Francisco Duarte Lopes, que ouvimos em entrevista, em frente ao Luso-American Veterans Memorial, que havia sido inaugurado a 19 de maio de 2023 no Rhode Island Veterans Cemetery em Exeter e que o diplomata português fez questão de visitar. E foi precisamente numa referência a estes dados,

únicos em Rhode Island, tal como o Portuguese Discovery Monument em Newport, o Luso-American Veterans Memorial em Exeter, as cerimónias oficiais no State Room da State House, com a presença do deputado Thomas E. Noret, líder da Maioria da Câmara dos Representantes, Jessica de la Cruz, líder da Minoria do Senado de Rhode Island, entre as mais altas figuras políticas de Rhode Island e o descerramento da rua PORTUGAL PARKWAY no Fox Point em Providence.

Foi precisamente ali

que em junho de 1958 que atracaram as fragatas portuguesas, Nuno Tristão e Diogo Gomes para as celebrações do Dia de Portugal que tiveram lugar no Holy Ghost Beneficial Brotherhood of Rhode Island (Phillip Street Hall) em East Providence que serviu de introdução à entrevista com o embaixador Francisco Duarte Lopes.

“Todos esses eventos e todos esses monumentos são o reconhecimento do próprio estado de Rhode Island, as próprias autoridades norte americanas da importância da

comunidade portuguesa e luso-americana neste estado e ao trabalho dos portugueses e luso americanos que a ajudaram a construir o sucesso deste estado que é um dos mais ricos e com melhor qualidade de vida nos EUA e também ao serviço dos portugueses e luso americanos, nomeadamente este monumento recentemente inaugurado, que é um simbolo do exemplo do que acabei de referir neste país. Um país tão importante no mundo. E para nós tão importante nas relações bilaterais.

Isto é o reconhecimento da comunidade portuguesa e luso-americana no estado de Rhode Island”.

E o embaixador Francisco Duarte Lopes acrescenta: “Tudo isto é uma experiência de aprendizagem contínua. Cada vez que eu saio de Washington e no caso de Rhode Island é a terceira vez que aqui venho, aprendo sempre mais. E neste caso o reconhecimento dos portugueses é mais evidente. Dá-me muito gosto e muita honra. Feliz Dia de Portugal e Comunidades Portuguesas. Somos dos únicos. Senão o único país no mundo que dedica o seu dia nacional às comunidades portuguesas”, concluiu o embaixador.



FESTA DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

2054 Acushnet Avenue, New Bedford

- 24 & 25 de Junho 2023 -



Ernesto Oliveira, presidente da Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico e restantes elementos diretivos convidam a comunidade a tomar parte nestas dois de festa!



SABADO, 24 DE JUNHO

5:00 PM - Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como frango assado sardinhas, bifanas, malassadas e outras comidas típicas.

8:00-11:30 - Baile abrilhantado por **Marc Dennis e seu conjunto**

DOMINGO, 25 DE JUNHO

10:00 AM - Agrupamento de todos os participantes na escola Alma del Mar na área de estacionamento, por detras da escola localizada na Madeira Ave entre a escola e a igreja.

10:30 AM - Formação da procissão pelas irmandades e Filarmonica **Nossa Senhora do Rosario, Providence**, seguindo para a igreja da Imaculada Conceição, 136 Earle Street.

11:00 AM - Missa cantada e coroação dos mordomos **ILÍDIO SILVA E ESPOSA**.

12:00 PM - Procissão para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo a Acushnet Ave, com as distintas e tradicionais rosquilhas do Pico.

1:00-4:00 - Serão servidas Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico

2:00 PM - Abertura das barracas

3:00-5:30 PM - Concerto pela Banda **Nossa Senhora do Rosario de Providence, RI**

6:00-10:00 PM - Baile abrilhantado pelo conjunto **PRO-MIX**

7:30 PM - Distribuição das rosquilhas

8:00 Rifa e mordomo para o ano de 2024



Na foto acima, direção, assembleia geral, conselho fiscal e comissão de bolsas de estudo da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford
Na foto à direita, Ernesto Oliveira, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico ladeado por corpos diretivos!

Venha e traga toda a sua família!



Provincetown Portuguese Festival e Bênção da Frota de 23 a 25 de junho

A maior demonstração de integração da comunidade portuguesa nos EUA

Todos são convidados a desfrutar da herança portuguesa de 23 de junho a 25 de junho

Sexta, Junho 23, 10:00am-4:00pm

Local Crafts Fair na Portuguese Square on Ryder Street.

12pm-2pm, Cap. Kenny Silva Fishing Derby at MacMillian Pier

12pm-3pm – Prova de sopas no Bas Relief Park

2pm-4pm - Escritores e poetas portugueses no Crown & Anchor. Encenação por Dennis Minsky. Leitura por Yvone DeSousa, Billie Fields, Mel Joseph, Peter Cook, Rachel White, Marlene Sawyer, Maria Packett.

5pm-6pm - Música ao vivo com Steve Goodie na Portuguese Square on Ryder Street

6pm-7pm - Elvis Tribute Artist Rick Anthony no Portuguese Square on Ryder Street.

7pm-9pm - Mo Bounce com música ao vivo no Portuguese Square on Ryder Street

9am-10pm - Disco Dance Party por DJ Rick Anthony na Portuguese Square on Ryder Street.

9pm-1am - Homecoming Get Together na Surf Club com música pelo DJ Jack Potenza

Sábado, Junho 24

10am-12pm - Brinquedos para crianças e cozinha ao ar livre no Motta Field

10am-4pm - Demonstração de pesca comercial e muito mais no Portuguese Square on Ryder Street

10am-2pm – Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana no Portuguese Square na Ryder Street.

11am-2pm - LUIZINHO e o seu acordeão no Portuguese Square na Ryder Street.

11:30am-7:30pm - Lions Club Food Court no Bas Relief Park

2pm-4pm - Toe Jam Puppet Band na Portuguese Square.

5pm-6pm - Música ao vivo com Steve Goodie na Portuguese Square, Ryder Street

6pm-8pm - Sarah Swain & the Oh Boys na Portuguese Square na Ryder Street

7pm-9pm - NOITE DE FADO no Provincetown Town Hall

9pm-9:20pm - Samba ao vivo na Portuguese Square

9pm-11pm - Música ao vivo com o Berkshire Bateria Drummers e Samba Band na Portuguese Square na Ryder Street.

Domingo, Junho 25

10am-11am - MISSA DOS PESCADORES na St. Peter the Apostle Church

11am - PROCISSÃO da St. Peter the Apostle Church acompanhada pela Cape Cod Pipes&Drums para a MacMillian Pier.

11:30 am-12:30 pm – Rancho Nossa Senhora de Fátima no Lopes Square.

12pm-3pm - 76.^a procissão da BENÇÃO DA FROTA liderada pelo famoso CG36500 Life Boat na MacMillian Pier

12pm-4pm – Buffet pela A Tasca na MacMillian Pier.

1pm-3pm – Rancho de Nossa Senhora de Fátima na MacMillian Pier.



PROVINCETOWN PORTUGUESE FESTIVAL



FESTIVAL

Share the  Heritage

23 a 25 de Junho 2023

Sábado, Maio 13, 2023

12pm-3 pm

Red Inn Events com artistas de Provincetown Julian Cardinal

SEXTA, JUNHO 23, 2023

10:00am-4:00pm

Loal Crafts Fair na Portuguese Square on Ryder Street

12pm-2pm

Cap. Kenny Silva Fishing Derby at MacMillian Pier

12pm-3pm

Soup Tasting no Bas Relief Park

2pm-4pm

Escritores e poetas portugueses no Crown&Anchor. Encenação por Dennis Minsky. Leitura por Yvone DeSousa, Billie Fields, Mel Joseph, Peter Cook, Rachel White, Marlene Sawyer, Maria Packett.

5pm-6pm

Musica ao vivo com Steve Goodie na Portuguese Square on Ryder Street

6pm-7pm

Elvis Tribute Artist Rick Anthony in Portuguese Square on Ryder Street

7pm-9pm

Mo Bounce musica ao vivo no Portuguese Square on Ryder Street

9am-10pm

Disco Dance Party Hosted by DJ Rick Anthony na Portuguese Square

9pm-1am

Homecoming Get Together na Surf Club com musica pelo DJ Jack Potenza

SÁBADO, JUNHO 24, 2023

10am-12pm

Brinquedos para crianças e cozinhar ao ar livre no Motta Field

10am-4pm

Demonstração de pesca commercial e muito mais no Portuguese Square **10am-2pm**
DANCAS E CANTARES DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA, RI no Portuguese Square on Ryder Street.

11am-2pm

LUIZINHO e o seu acordeon no Portuguese Square on Ryder Street

11:30am-7:30pm

Lions Club Food Court no Bas Relief Park

2pm-4pm

Toe Jam Puppet Band no Portuguese Square on Ryder Street

5pm-6pm

Musica ao vivo com Steve Goodie on Portuguese Square on Ryder Street

6pm-8pm

Sarah Swain&the Oh Boys on Portuguese Square on Ryder Street

7pm-9pm

NOITE DE FADO no Provincetown Town Hall

9pm-9:20pm

Samba ao vivo no Portuguese Square on Ryder Street

9pm-11pm

Musica ao vivo com o Berkshire Bateria Drummers e Samba Band on Portuguese Square on Ryder Street.

DOMINGO, JUNHO 25, 2023

10am-11am

MISSA DOS PESCADORES na St. Peter the Apostle Church

11am

PROCISSAO da St.Peter the Apostle Church acompanhada pela Cape Cod Pipes&Drums para a MacMillian Pier.

11:30 am-12:30 pm

RANCHO NOSSA SENHORA DE FATIMA no Lopes Square.

12pm-3pm

76.ª procissão da bênção da frota liderada pelo Famoso CG36500 Life Boat na MacMillan Pier

12pm-4pm

Join us for delicious Tasca on MacMillian Pier trazida pela Squealing Pig.

1pm-3pm

RANCHO NOSSA SENHORA DE FATIMA na MacMillian

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival

É já este domingo, na capital de Massachusetts

Boston Portuguese Festival regressa à City Hall Plaza para celebrar o Dia de Portugal Camões e Comunidades Portuguesas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Ficaram boas recordações do êxito da última edição do Boston Portuguese Festival, que regressa este ano com o apoio da Saab Family Foundation.

Vai acontecer este domingo, 18 de junho, entre as 12 (meio dia) e as 8:00 da noite, numa celebração do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas.

A ideia do festival é uma forma de integração na sociedade americana, que se sente atraída pela música e pela gastronomia. E ao mesmo tempo uma bela promoção de Portugal nos EUA.

Rui Domingos, que tem presidido àquela manifestação de portugalidade, desde que se optou pela sua realização no Boston City Hall Plaza disse:

“Estamos orgulhosos por voltar ao Boston City Hall Plaza e mantemos a nossa missão de dar a conhecer a comunidade portuguesa, a sua cultura a sua história na área de Boston. Promover Portugal celebrando a sua cultura, a sua herança e a celebração do Dia de Portugal na capital é muito significativo para todos nós. Tudo isto é uma oportunidade para os grupos que se vão exhibir. Negócios e porventura outros talentos e produtos que se mostram perante o público presente.

Portugal está a tornar-se num destino prioritário para férias. Sendo assim trazendo o sabor de Portugal a Boston é a nossa forma de promover o nosso país através da gastronomia, danças, Música. Hasteando a Bandeira em Boston dá á nossa comunidade grande orgulho”, disse Rui Domingos.

Como se depreende, aliado ao divertimento à gastronomia, é notório o cuidado da integração e da promoção de Portugal. Somos embaixadores responsáveis de uma presença lusa em terras dos EUA. Estamos enraizados. Conquistamos posições entre os mais qualificados. Mas nunca esquecemos, quem somos e de onde viemos. E o Boston Portuguese Festival é disto um exemplo. integrado. Mas atento.

O Boston Portuguese Festival, tal como o Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island, foram os dois locais de celebrações que mereceram a preferência da visita do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, quando celebrou o Dia de Portugal nos EUA.

Esta preferência acarreta uma responsabilidade acrescida. Tem de haver o cuidado em manter a mesma ou ainda melhor qualidade, aquando da visita presidencial.

O Boston Portuguese Festival, que tem atraído grandes multidões nas últimas edições, está composto de um programa diversificado e para todas as idades. Atividades que incluem música portuguesa, tradicional e moderna. Gastronomia portuguesa. Atividades culturais, para jovens. A renovada City Hall Plaza é um espaço único transformado num mostruário da cultura portuguesa.

O Boston Portuguese Festival incluiu a atuação de reconhecidos artistas tais como Jorge Ferreira, Duo Senza of Portugal, Banda Eratoxica e o duo português Tiago & Carlos, da Graciosa.

De salientar ainda a presença da luso-americana Julianne Lima, repórter televisiva do Canal 25, de Boston e do comediante Taylor Amarante, de São José, Califórnia, havendo ainda desfile de ranchos folclóricos.

Os pavilhões da gastronomia incluem: Avós Feast (Fall River, Ma); Two Sister Catering (Dartmouth, Ma), Dean’s Concessions (Charlestown, Ma), Joey Bats Sweets (New York, NY), Sumol, vinhos e cervejas.



A Banda Filarmónica de Santo António de Cambridge durante as celebrações do Dia de Portugal em Boston (Boston Portuguese Festival) em 2019.



A igreja de São Francisco Xavier em East Providence nos seus 108 anos de existência, realiza este fim de semana a 48.ª edição das festas do padroeiro

A igreja de São Francisco Xavier em East Providence leva a efeito este fim de semana, dias 16, 17, 18 de junho, as festas anuais do seu padroeiro.

Sob a responsabilidade do padre Jorge Rocha as festas vão a caminho do meio século na vida da maior paróquia portuguesa de Rhode Island.

De quarta-feira, 14 de junho, a sexta, 16 de junho, processa o tríduo preparatório com missa pelas 6:00

da tarde.

Na sexta-feira, 16 de junho, pelas 6:00 da tarde, será celebrada missa em português. Segue-se abertura da cozinha. Pelas 7:00 abrem os pavilhões onde pode jantar. O arraial estará a cargo de TONY BORGES e a sua banda.

No sábado, 17 de junho, pelas 4:30 será celebrada missa em inglês.

Ao bater das 5:30 abre a cozinha com os mais varia-

dos petiscos.

Pelas 5:45 missa em português. Pelas 6:00 abertura dos pavilhões até à meia noite.

A música está a cargo do conjunto SEM DUVIDA

No domingo, 18 de junho, pelas 9:00 da manhã e para acompanhar o café as saborosas malassadas. Pelas 11:45 missa concelebrada na majestosa igreja de São Francisco Xavier.

Pelas 12:00 (meio-dia) abertura da cozinha. Ao bater da 1:00 da tarde sai a procissão percorrendo o itinerário habitual pelas ruas de East Providence.

Pelas 4:00 abertura dos pavilhões até às 8:00 da noite. A música está a cargo de Luís Pacheco e a rifa será pelas 8:00 da noite.



O padre Jorge Rocha, pároco da igreja de S. Francisco Xavier.



Atenção Membro da MassHealth

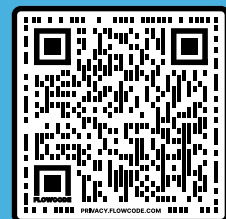
Se você tem MassHealth, precisa tomar medidas agora para manter sua cobertura de saúde este ano. A MassHealth quer ajudar você e sua família a ficarem cobertos.



Você precisa renovar sua cobertura para este ano.

Há três passos para renovar a cobertura:

1. Atualize suas informações
2. Verifique seu e-mail
3. Responda à MassHealth



Para obter ajuda, ligue para 800-841-2900, acesse www.masshealthrenew.org ou escaneie o código.



Aja agora. Fique coberto.



The Azores are calling.

This Summer, relax and unwind on the nine beautiful islands of the Azores. Book your trip today.

Visit www.exploreazoresislands.com for more information.

Explore
AZORES
ISLANDS



Festa de São João 2023 C.J.L.

Programa de Festas de 23, 24 e 25 de Junho

10 Chase Street, Cumberland RI, (401) 726-9374



Festeje o São João no Lusitana

Sexta-Feira, dia 23 de Junho

- 5:30 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Restaurante. Atividades juvenis. Castelo/Casa Insuflável para crianças e outras atividades.
- 7:00 PM Rancho Danças e Cantares do CJL
- 8:00 PM Atuação musical da banda Faith
- 11:30 PM Encerramento



Sábado, dia 24 de Junho

- 5:30PM Abertura da Cozinha, Pavilhões, e Restaurante. Atividades juvenis. Castelo/Casa Insuflável para crianças e outras atividades.
- 5:45PM Atuação do Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fatima.
- 6:30PM Atuação do Rancho Folclórico do Clube Social Português de Pawtucket
- 7:00PM Concerto pela Banda do C.J.L
- 8:00PM Atuação do conjunto LEGACY
- 11:30PM Encerramento



Ranchos Folclóricos

Domingo, dia 25 de Junho

Não haverá atividades no exterior mas teremos um menu recheado de deliciosos pratos que pode levar para casa ou almoçar no salão dentro do ambiente familiar e alegre do nosso clube.

- 11:30AM Abertura da Cozinha e Restaurante. Frango, Arroz de Frango, Dobrada, Bifanas, Caçoila, Hamburgers, Hot Dogs, Linguiça c/ Pimentos e outros pratos.
- 12:00PM Extração da Rifa
- 2:30PM Encerramento da cozinha.



LEGACY

 Augusta Barata Fantasia 774-309-3101 Taunton, MA	 A Life Celebration Home	 401-272-2724 • SKINPROS.COM Medical, Cosmetic & Laser Dermatology Mohs Micrographic Surgery	 J.H. Lynch & Sons, Inc. Cumberland, RI	 401-333-5855	 RI LIC. No. 324	 Banda do Clube Juventude Lusitana Cumberland, R.I.
 445 BEDFORD STREET • FALL RIVER, MA 02716 • 508-474-1001 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE			 Full service repair and body shop	 Daniel Da Ponte 401.441.5111 www.axiswp.com 400 Massasoit Ave, Suite 112 East Providence, RI 02914		

PRESENTED BY:  **Saab Family Foundation**

FREE EVENT



BOSTON PORTUGUESE FESTIVAL

Sunday, June 18th from 12PM - 8PM
at Boston City Hall Plaza



@BostonPortugueseFestival



JORGE FERREIRA

BERG

BRYAN WILSON

SENZA

TAYLOR AMARANTE

TIAGO & CARLOS

CONCERTINAS DO NORTE

HOSTED BY:
JULIANNE LIMA

PROUDLY SPONSORED BY



Mensagem do Bispo de Providence à comunidade portuguesa e luso-americana de Rhode Island

Prezados irmãos e irmãs em Cristo,

Em nome da Diocese de Providence, desejo expressar a minha profunda gratidão à comunidade luso-americana aqui em Rhode Island pelas suas imensuráveis contribuições para a vida deste estado e das suas muitas comunidades. Como nosso Estado celebra o Dia de Portugal em 10 de junho, permita-me desejar muitas felicidades e muitas bênçãos aos nossos compatriotas de Rhode Island de herança portuguesa.

Agradecemos o dom dos católicos de língua portuguesa que trouxeram seu

forte compromisso com Nossa Senhora e com a fé e a família. Somos muito abençoados por dez paróquias católicas dedicadas ao cuidado pastoral dos falantes de português. Agradecemos aos padres que servem essas comunidades com devoção altruísta e aos muitos paroquianos que trabalham tanto para sustentar essas comunidades acolhedoras. Com procissões do Espírito Santo e devoções a Nossa Senhora de Fátima, e de tantas outras formas, estas comunidades paroquiais dão testemunho da sua fé em Jesus Cristo e do seu amor a Deus e ao



próximo. Em todas as paróquias da Diocese de Providence, os católicos de língua portuguesa e de herança têm sido “boa semente” para o florescimento do Evangelho.

Agradecemos a bênção de tantos luso-americanos que servem na vida pública, nas forças armadas e de várias formas nas nossas comunidades. Sua coragem, honra e compromisso enriquecem a todos nós. Somos particularmente abençoados este ano por agradecer a todos aqueles que

trabalharam para estabelecer o novo e belo Memorial da Guerra Luso-Americana e Portuguesa no Cemitério dos Veteranos de Rhode Island.

Que Deus nunca deixe de abençoar os nossos vizinhos e amigos portugueses e que Rhode Island continue a conhecer a bênção da sua fé e generosidade. Nossa Senhora de Fátima... Rogai por nós!

Richard Henning
Bispo de Providence

Juiz Phillip Rapoza empossado na Ordem Real Portuguesa

O Juiz Phillip Rapoza foi empossado na Ordem Real Portuguesa de São Miguel de Ala (*Real Ordem de São Miguel da Ala*), uma Ordem dinástica sob o patrocínio de Dom Duarte Pio de Bragança, Chefe da Casa Real Portuguesa. A adesão à ordem pode ser conferida a indivíduos de mérito que tenham feito contribuições notáveis para Portugal e para a Casa Real.

A cerimónia de posse ocorreu no passado dia 3 de junho em New York e foi seguida por uma missa na Igreja de Nosso Salvador na Park Avenue em Manhattan. O Juiz Rapoza foi empossado como Cavaleiro da Ordem com a patente de Comendador. D. Duarte Pio, o Duque de Bragança, Grão-Mestre Hereditário da Ordem, entregou pessoalmente ao Juiz Rapoza o diploma (denominado brevet) que confirma a sua entrada na Ordem como Cavaleiro com grau de Comendador.

A Ordem de São Miguel da Ala é a mais antiga Ordem portuguesa, tendo sido instituída em 1147 por D. Afonso I de Portugal. A Ordem foi fundada para comemorar a derrota dos mouros na Batalha de Santarém na festa de São Miguel em 8 de maio de 1147. Durante a batalha, uma luz brilhante apareceu no céu, que foi tomada pelas forças portuguesas como sendo a ala de São Miguel, padroeiro dos militares. Desde então, foi confirmado que o cometa Halley apareceu durante a batalha.

As Irmandades Reais da Ordem foram estabelecidas em vários países, incluindo os Estados Unidos, onde o arcebispo

Timothy Broglio, da Arquidiocese de Serviços Militares, é o Patrono Eclesiástico e Protetor Espiritual da Ordem.

O juiz Phillip Rapoza serviu quase 25 anos como juiz do tribunal estadual de Massachusetts. A sua carreira judicial começou no Tribunal Distrital de Fall River, após o qual foi nomeado para o Tribunal Superior de Massachusetts. Mais tarde foi nomeado para o Tribunal de Apelações de Massachusetts e posteriormente nomeado Chefe de Justiça do tribunal pelo governador Mitt Romney.

Antes da sua nomeação como Chefe de Justiça, de 2003 a 2005, o Juiz Rapoza obteve uma licença não remunerada do Tribunal de Recurso para servir como juiz internacional e coordenador dos Painéis Especiais para Crimes Graves em Timor-Leste, apoiados pela ONU. Os Painéis Especiais trataram de crimes contra a humanidade e outras ofensas graves cometidas por forças que se opõem à independência de Timor. O Juiz Rapoza regressou a Timor-Leste em várias ocasiões para apoiar o desenvolvimento do sistema judicial do país. Ele também desempenhou um papel de liderança na formação da primeira associação de juizes do país.

O Juiz Rapoza conheceu o Duque de Bragança em Timor-Leste, cujo desenvolvimento o Duque promoveu de várias formas, considerando a sua história passada como colónia e província portuguesa. Nesse contexto, o Juiz Rapoza e o Duque perceberam o seu compromisso comum para a melhoria da sociedade timorense e do seu povo.



O juiz Phillip Rapoza com dois membros portugueses da Ordem Real Portuguesa de São Miguel de Ala em cerimónia ocorrida dia 3 de junho em New York.

Após a sua reforma do judiciário de Massachusetts em 2015, o juiz Rapoza atuou como presidente da Fundação Penal e Penitenciária Internacional, com sede na Suíça e que promove estudos na área de prevenção ao crime e tratamento de infratores. Nessa função, ele representou a fundação em uma audiência privada com o Papa Francisco sobre questões de justiça criminal.

Atualmente Phillip Rapoza atua como juiz internacional na Câmara da Suprema Corte do tribunal do Khmer Vermelho, apoiado pela ONU, no Camboja. O

tribunal foi criado para levar à justiça os líderes seniores e os principais responsáveis pela morte de até dois milhões de cambojanos durante o regime do Khmer Vermelho.

Natural de New Bedford e neto de imigrantes açorianos da ilha de São Miguel, o Juiz Rapoza foi condecorado pelo Presidente da República e agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Recebeu também a Medalha Brasileira de Mérito Internacional.

Celebrações do Dia de Portugal em New Bedford concluíram com a cerimónia do içar da bandeira no City Hall de New Bedford

As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em New Bedford concluíram com a cerimónia do hastear das bandeiras de Portugal e dos EUA junto ao City Hall e perante razoável assistência.

Ricardo Farias, mestre de cerimónias, começou por dar as boas vindas aos presentes e sublinhar a importância das celebrações de portugalidade não apenas nas comuni-

dades lusas da diáspora como na terra de origem.

Usaram da palavra vários políticos locais e o cônsul de Portugal em New Bedford, Rogério Lopes.

Dulce Matos, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal na cidade baleeira, agradeceu a toda a sua comissão organizadora o apoio, bem como as diversas individualidades presentes e às as-



Rogério Lopes, cônsul de Portugal em New Bedford, dirigindo-se aos presentes.



Dulce Matos e o cônsul Rogério Lopes procedem ao hastear da bandeira portuguesa no City Hall em New Bedford.



Um aspecto da cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal no City Hall em New Bedford.



Cinco dos seis jovens estudantes que foram contemplados com bolsas de estudo pela comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, que marcaram presença nas cerimónias de portugalidade no City Hall em New Bedford.



A conselheira municipal Linda Morad no momento em que discursava no City Hall em New Bedford.

sociações que tomaram parte nas celebrações.

Como habitualmente todos os anos, foram atribuídas seis bolsas de estudo no valor de \$1000 cada, a jovens estudantes lusodescendentes que irão prosseguir os seus estudos a nível superior. Foi concedida ainda uma verba de \$1.500 à Discovery Language Academy, a escola portuguesa de New Bedford.

Dulce Matos e o cônsul Rogério Lopes proce-

Na foto abaixo, o empresário Tony Vieira com a neta, dançarina do rancho folclórico da Discovery Language Academy, de New Bedford.

• Fotos: PT/A. Pessoa



Três jovens do rancho folclórico da Discovery Language Academy



Dulce Matos, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford, com o cônsul Rogério Lopes e com cinco dos seis jovens estudantes lusodescendentes que foram contemplados com uma bolsa de estudos no valor de \$1000 cada, junto ao City Hall em New Bedford.



deram ao simbólico içar da bandeira portuguesa e para terminar, exibição do rancho folclórico da Discovery Language Academy perante vivos aplausos dos presentes, ao que se seguiu uma recepção e cocktail no Consulado de Portugal em New Bedford.

As celebrações do Dia

de Portugal em New Bedford realizaram-se no fim de semana antes, dias 2, 3 e 4 de junho, com arraial no Campo do Senhor da Pedra, tal como no ano anterior.

Os hinos nacionais de Portugal e dos Estados Unidos foram interpretados pela talentosa jovem Andreia Vargas.

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Petição a defender mais eleitos pela emigração tem centenas de assinaturas

Centenas de pessoas já subscreveram uma petição eletrónica, lançada em abril, que visa “uma maior e mais justa inclusão das comunidades portuguesas na vida política nacional”, disse à Lusa um dos proponentes, o conselheiro das comunidades Pedro Rupio.

De acordo com aquele conselheiro das comunidades na Bélgica, Pedro Rupio - que presidiu até março passado ao Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa -, cabe à Assembleia da República legislar no sentido de aumentar o número de deputados eleitos pelos dois círculos da emigração, e que são atualmente quatro: dois pela Europa e também dois em representação dos eleitores residentes fora da Europa. “O aumento de deputados eleitos pelos círculos da emigração é uma meta simbolicamente relevante de se alcançar tendo em conta que celebraremos meio século de democracia em 2024”, defende Pedro Rupio, que acrescenta: “Com uma hipotética reforma, baseada no sistema político atualmente em vigor, constata-se que haveria um impacto geral limitado com a eleição de oito deputados pelos círculos da emigração”.

Na análise, a que a agência Lusa teve acesso, sobre o impacto do aumento do número de deputados eleitos pelos círculos da emigração, com base no sistema político atualmente em vigor, Pedro Rupio recorda que “a ideia de ‘aumentar o número de deputados eleitos pelos círculos da emigração’ encontra as suas premissas nas reivindicações do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) aquando da sua primeira reunião ordinária de 1981”. “Passados 40 anos, os portugueses residentes no estrangeiro continuam a eleger o mesmo número de deputados, o que também terá levado as Comunidades Portuguesas a lançar a petição em torno de direitos políticos, propondo nomeadamente o ‘aumento do número de deputados representando os cidadãos portugueses no estrangeiro’”, salienta.

No atual sistema eleitoral, e assumindo um eventual aumento de deputados pelos círculos da emigração, “a distribuição de deputados em território nacional seria sensivelmente diferente”.

“Nas diversas simulações realizadas, observa-se que a eleição de oito deputados pela emigração seria um cenário que menos impacto causaria nos distritos eleitorais nacionais”, destaca. “Nesse caso, seriam 222 os deputados distribuídos proporcionalmente ao número de eleitores de cada um dos 20 distritos eleitorais em Portugal”, acrescenta.

Pedro Rupio considera que essa distribuição não causaria “qualquer impacto nos oito distritos que menos deputados elegem em território nacional. Ou seja, os distritos eleitorais com menos população não perderiam em número de deputados eleitos”. Com base na análise que fez, o atual número de deputados eleitos pela emigração passaria dos atuais quatro para oito e a essa distribuição “teria mais em consideração o número de recenseados e o número de votantes nos dois círculos da diáspora (Europa: cinco / Fora da Europa: quatro)”.

“Relativamente aos resultados dos diferentes partidos, o impacto eleitoral seria superficial ou mesmo inexistente como se pode conferir numa simulação relativa às eleições legislativas de 2019 (resultados por partidos exatamente idênticos)”, afirma. “Quanto a 2022, o número de deputados eleitos pelos diversos partidos também seriam semelhantes com as seguintes exceções: o Partido Socialista elegeria mais um ou dois deputados em função do cenário de distribuição dos deputados pelos círculos da emigração; o Partido Social Democrata ficaria a perder um mandato caso houvesse quatro deputados eleitos pela Europa e quatro pelo círculo fora da Europa; o Chega perderia um mandato em qualquer um dos cenários. Para os outros partidos, não haveria diferença nenhuma”, detalha.

Sendo o principal objetivo aumentar a participação dos portugueses que vivem fora de Portugal nos atos eleitorais, os signatários apresentam na petição três reivindicações: a introdução do voto ‘online’ não presencial, a possibilidade dos atos eleitorais contarem com o voto ‘online’ não presencial, voto postal e voto presencial e o aumento do número de deputados representando os cidadãos portugueses no estrangeiro.

A petição eletrónica “Para que todos contem”, lançada pelas organizações Também Somos Portugueses (TSP), Grupo de Reflexão e Intervenção – Diáspora Portuguesa na Alemanha (GRI-DPA)” e o movimento Sinergias da Diáspora, recolheu até agora 336 assinaturas.

Marcelo diz que é preciso “cortar os ramos mortos que atingem a árvore toda”

O Presidente da República considerou sábado necessário “cortar os ramos mortos que atingem a árvore toda”, advertindo que, só se não se quiser, é que “Portugal não será eterno”.

No seu discurso na cerimónia militar do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorreu no Peso da Régua, distrito de Vila Real Marcelo Rebelo de Sousa pegou na vocação universalista do país e na luta da região do Douro para se projetar para deixar alguns recados, numa altura em que a política portuguesa continua centrada na polémica em torno do incidente no Ministério das Infraestruturas e no envolvimento do SIS na recuperação de um computador de um adjunto do ministro João Galamba.

O chefe de Estado considerou que o país não quer “nunca cometer o erro” de trocar a sua vocação universal pela ilusão de que, para ser feliz, é necessário deixar de ser o que o marcou “há séculos”.

“Mas atenção, que isso não seja álibi ou justificação para não sermos mais fortes e mais justos cá dentro, até para podermos ser mais fortes e justos lá fora”, frisou.

Segundo o chefe de Estado, “é esse o apelo deste Douro e de todos os Douros”: “Pegarmos no impossível, tentarmos uma vez, com vezes, mil vezes, falharmos mais do que acertamos, (...) não desistirmos, começarmos de novo”. “Darmos de novo viço ao que disso precisar. Plantarmos, semearmos, podarmos, cortarmos os ramos mortos que atingem a árvore toda. Recriarmos juntos, neste Douro, em todos os nossos Douros, o que faça o nosso futuro muito diferente e mui-



O presidente da Assembleia da República Augusto Santos Silva (E) o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa (C) acompanhado pelo primeiro ministro António Costa (D) durante as comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, na Régua.

Foto: José Coelho/Lusa

to melhor do que o nosso presente”, declarou, sem nunca mencionar diretamente qualquer caso político atual.

Com o primeiro-ministro, António Costa, e o ministro das Infraestruturas, João Galamba, a ouvi-lo na plateia, o Presidente da República disse: “Só se não quisermos é que o nosso Portugal não será eterno”.

Neste discurso, Marcelo Rebelo de Sousa salientou que o 10 de Junho deste ano é “muito diferente dos últimos” por ser comemorado no Peso da Régua, uma “cidade do interior, que nunca foi nem capital de distrito, nem cabeça de diocese”. “É o retrato do Portugal que queremos, porque nós queremos que os Pesos das Réguas dos nossos interiores sejam tão importantes quanto as Lisboas, os Portos, os Setúbaes, as Coimbras, os Aveiros, as Vianas do Castelo, os Faros deste nosso continente e, claro, os Funchais, os Portos Santos, as Pontas Delgadas, as Angras do Heroísmo, as Hortas, os São Jorges, as Madalenas, as Santas Marias, as Graciosas, as Flores e os Cor-

vos”, elencou.

Por outro lado, o chefe de Estado salientou também que este 10 Junho une 19 municípios, “como que a dizer que só a união faz a força, a união na diversidade, mas a união em torno daquilo que é mesmo essencial para todos eles” e para todos os portugueses.

Marcelo Rebelo de Sousa destacou que o Douro “será sempre um exemplo da vontade, da persistência, da determinação dos homens e das mulheres perante uma natureza única, mas avassaladora, inclemente, quase indomável”.

Para o Presidente da República, o vinho do Douro “projetou Portugal no mundo e continua a projetar”, numa altura em que o “crescimento e a justiça social” que o país ambiciona “se fazem de investimento, de exportações de bens, como esse vinho de excelência, e também de exportações de serviços”.

“Só somos verdadeiramente portugueses na medida em que sempre fomos e somos universais, mas sempre disponíveis para a solidariedade em relação aos outros”, disse.

Neste ponto, o chefe de

Estado abordou o caso de Manuel Ponte, o português que, quinta-feira, ajudou a impedir um atacante de fugir à polícia num parque infantil em Annecy, nos Alpes Franceses, para salientar que, esse cidadão, com mais de 70 anos, “fez aquilo que outros, com menos de 70 anos de idade, não fizeram”.

“Partimos há mais de seis séculos e nunca deixámos de ir e de vir, de largar e de voltar, por pobreza, por aventura, por desejo de horizontes mais largos, por sobrevivência, algumas vezes, tantas vezes, convertida em realização e de entender, ao mesmo tempo, que temos de receber outros, tal como exigimos que eles nos recebam a nós”, disse.

O Presidente da República acrescentou ainda que o Douro, que está “de novo navegável, e tantos velhos do Restelo não acreditavam, está hoje aqui no seu potencial, contribuindo para o desenvolvimento da região e o bem-estar dos seus habitantes”. “Obras fundamentais que fizemos e outras que não fizemos e continuamos a adiar”, frisou.

António Costa enaltece união dos portugueses e Augusto Santos Silva saúda as comunidades

O primeiro-ministro, António Costa, considerou sábado o 10 de Junho um dia especial porque “une todos os portugueses” e o presidente da Assembleia da República saudou “com especial carinho” as comunidades portuguesas no estrangeiro.

“Todos os dias são dias de Portugal. Mas o 10 de junho é especial porque une todos os portugueses, os que cá vivem e os que estão dispersos pelo mundo. Há um vínculo, uma identidade, um sentimento muito português, assentes na cultura, na língua, no património e história comuns”, lê-se na conta oficial do chefe do executivo na rede social ‘Twitter’.

Numa mensagem acompanhada de várias fotografias suas nas comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas no Peso da Régua, António Costa lembrou que este ano, as celebrações tiveram início “com as Comunidades Portuguesas na África do Sul”. “Hoje, estamos no berço de um dos nossos grandes emblemas mundiais, o Alto Douro Vinhateiro que produz o ímpar Vinho do Porto”, acrescenta.

António Costa escreve ainda que “foi muito bom sentir o carinho da população de Peso da Régua, do povo do Douro, neste dia que é tão nosso”, e finaliza: “Vivam as Portuguesas e os Portugueses. Viva Portugal!”.

Também na sua conta oficial da rede social ‘Twitter’, o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, publicou uma fotografia das celebrações no Peso da Régua, nas quais participou, acompanhada por uma mensagem. “No 10 de Junho, saúdo todos os portugueses, e com especial carinho as comunidades portuguesas no estrangeiro. Saúdo também as Forças Armadas, garantes da soberania e independência nacional”, escreveu a segunda figura institucional do Estado e deputado do PS eleito pelo círculo Fora da Europa.

As comemorações do Dia de Portugal, de Camões das Comunidades Portuguesas tiveram o seu ponto alto no Peso da Régua, distrito de Vila Real, após uma comemoração descentralizada junto das comunidades portuguesas na África do Sul que juntou o Presidente da República e o primeiro-ministro.

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Representante da República diz que Madeira deve aproveitar a autonomia “até ao limite”

O representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto, disse sábado que a região deve “aproveitar até ao limite” os poderes que a Constituição confere aos órgãos de governo próprio para vincar a importância da autonomia.

“É importante reafirmar que a autonomia é uma construção dinâmica, que pode e deve evoluir”, declarou, realçando ser importante refletir sobre a introdução de mudanças no regime atual, mas acima de tudo aproveitar os poderes até ao limite. “Tenho a convicção de que mais que introduzir alterações ao quadro legislativo que tão bom resultado permitiu, o caminho deverá passar por aproveitar até ao limite os poderes que a Constituição e o Estatuto Político-administrativo conferem aos órgãos de governo próprio”, reforçou.

Ireneu Barreto falava na cerimónia de comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorreu no Palácio de São Lourenço, residência oficial do Representante da República, no Funchal, na qual impôs condecorações, por delegação expressa do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a duas personalidades e duas instituições da Região Autónoma da Madeira. “Da minha parte, continuarei sempre a trabalhar para que a autonomia possa funcionar em pleno, procurando ser um contributo para as soluções, e nunca para o acréscimo de dificuldades”, disse, expressando também o desejo de ser um “fator de apaziguamento e consenso entre a República e a região e entre as forças políticas locais.”

O representante da República considerou que celebrar o Dia de Portugal na região autónoma é “festejar um dos maiores sucessos do Portugal democrático moderno”, decorrente da revolução de abril de 1974 e consolidado na Constituição da República de 1976. “Esse sucesso é a autonomia política das regiões insulares”, disse, realçando que se trata de “uma conquista que deve orgulhar não só os madeirenses e os açorianos, mas todos os portugueses”.

Ireneu Barreto destacou, por outro lado, o papel e a importância das comunidades portuguesas e madeirenses, com enfoco na África do Sul e na Venezuela, devido à instabilidade que afeta aqueles países, e alertou para o facto de o mundo ocidental desenvolvido considerar “ingenuamente” que a democracia e a liberdade são dados adquiridos, quando, na verdade, “crescem os populismos, a xenofobia, a intolerância, o egoísmo e o relativismo ético”. “É evidente que algo está a falhar”, disse, acrescentando que a solução passa por “mais humanismo” e por “mais e melhor democracia”.

Para Ireneu Barreto, os titulares de cargos públicos “devem reforçar a cada passo a transparência dos seus atos, a credibilidade do seu exemplo, e a convicção na comunidade de que aquilo que os move é, sempre, o interesse público”, ao passo que a comunicação social deve “reforçar os critérios de rigor, isenção e clareza”.

Na cerimónia do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, Ireneu Barreto impôs condecorações à professora universitária aposentada Maria Isabel Câmara Santa Clara Gomes Pestana (Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique) e ao empresário do setor turístico Ernesto Estevão Borges Machado (Grau de Oficial da Ordem do Mérito Empresarial – Classe do Mérito Comercial).

Em relação às instituições, o Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira Eng. Luiz Peter Clode foi condecorado com o título de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública e a Fundação João Pereira com o título de Membro Honorário da Ordem do Mérito.

Santa Maria com radar espacial para rastrear satélites e detritos

A multinacional Leolabs inaugurou, dia 07, na ilha de Santa Maria, um radar espacial destinado a rastrear satélites e detritos na órbita baixa e que permite recolher informações sobre uma “área muito estratégica do planeta”.

O radar espacial está instalado na zona do teleporto de Santa Maria e permite recolher dados sobre o lixo espacial e satélites localizados na órbita mais perto da terra (até 800 a mil quilómetros de altitude).

A Leolabs tem 11 radares em sete zonas diferentes do mundo (como na Costa Rica, Austrália, Argentina e Estados Unidos), sendo o de Santa Maria o primeiro da empresa a ser instalado na Europa.

Proteção Civil, Forças Armadas e centro de vigilância sísmica agraciados nos Açores

A Proteção Civil, o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica e o Comando Operacional dos Açores receberam, dia 10, condecorações do Presidente da República pela resposta dada à crise sismovulcânica de São Jorge, em 2022.

“Com estas distinções, o senhor Presidente da República pretendeu decerto pôr em relevo não só a importância que aquelas entidades têm no apoio às populações em situação de catástrofe, mas também a sua contribuição para a tranquilidade e bem-estar das populações e para a coesão da região”, afirmou o Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino, nas comemorações do Dia de Portugal, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O Comando Operacional dos Açores (COA) foi condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, na Praça Velha, em Angra do Heroísmo, numa cerimónia em que estiveram presentes as forças dos três ramos das Forças Armadas. Já no Solar da Madre de Deus, sede do gabinete do Representante da República, foram impostas insígnias de membro honorário da Ordem de Mérito ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) e ao Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Pedro Catarino justificou a atribuição das condecorações com o “notável desempenho” destas entidades face à crise sismovulcânica que “durante mais de seis meses assolou a ilha de São Jorge”, alegando que contribuíram “com a sua ação para a tranquilidade das populações afetadas”.

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que recebeu a condecoração em nome da Proteção Civil açoriana, expressou “reconhecimento e gratidão por todo o esforço que foi feito” pelos profissionais distinguidos e por outros que também tiveram um papel importante na crise, como profissionais de saúde, de segurança ou de assistência social. “Com muitas ou poucas capacidades instaladas, o planeamento, o treino, o reconhecimento da gravidade pela prevenção foi essencial para uma boa projeção de meios em tempo recorde na ilha de São Jorge e com uma coordenação fantástica com todas as instituições”, salientou.

Bolieiro destacou ainda o papel “fundamental” da Proteção Civil municipal das Velas, “que não se apresentou

à espera, liderou, coordenou e co-coordenou igualmente num trabalho muito importante”.

O comandante do COA, Luís Morgado Baptista, manifestou “orgulho e satisfação” pela distinção, recordando o “enorme desafio” da missão em São Jorge, que começou logo no início da crise com o transporte de elementos do CIVISA para a ilha, com o apoio da Força Aérea.

Luís Morgado Baptista destacou o envolvimento de todas as capacidades das Forças Armadas nos Açores e o papel importante no “reconhecimentos e identificação de locais de evacuação”, com recurso a drones. “Aprendemos muito, todos nós, quer a estrutura militar, quer o COA, quer os comandos de zona dos três ramos das Forças Armadas aqui sedeados, no aperfeiçoamento dos nossos procedimentos de coordenação, mas robustecemos muito a nossa ligação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores”, frisou.

Para o presidente do CIVISA, Rui Marques, foi uma “honra” receber uma “distinção nacional” pelo trabalho desenvolvido em São Jorge, que ainda não terminou.

“A crise sismovulcânica de São Jorge é uma crise que continua ainda nos dias de hoje. Em média têm 10 sismos por dia e ter 10 sismos por dia em qualquer uma das 50 zonas sismogénicas dos Açores não é uma situação normal”, explicou.

Rui Marques destacou a adoção de uma atuação diferente, com a “projeção de forças antes do acontecimento”, para “tentar antecipar uma ocorrência”, admitindo, que a falta de hábito deste tipo de atuação possa ter provocado alguma “estranheza” e “apreensão” na população.

Desde 19 de março de 2022, foram registados mais de 57.400 sismos de baixa magnitude e origem tectónica na ilha de São Jorge, dos quais cerca de 350 sentidos pela população. O evento mais energético ocorreu em 29 de março de 2022, às 21:56 locais, com uma magnitude de 3,8 na escala de Richter.

O Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores elevou o nível de alerta vulcânico na ilha de São Jorge para V4, equivalente a ameaça de erupção, em 23 de março de 2022, baixando-o para V3 (sistema ativo sem iminência de erupção), em 08 de junho de 2022.

O Presidente da República visitou a ilha duas vezes, durante o período em que esteve em alerta V4, no final de março e em meados de abril de 2022.

Secretário da Energia de Obama defende mais rapidez nas medidas para a neutralidade carbónica

O antigo secretário da Energia dos Estados Unidos Ernest Moniz defendeu sábado que medidas de promoção da neutralidade carbónica têm de ter uma concretização mais rápida, para que se consiga atingir um nível baixo de carbono em 30 anos.

“Os compromissos globais para atingir a neutralidade carbónica são encorajadores, estão a expandir-se rapidamente, mas, francamente, as ações no terreno, incluindo nos Estados Unidos, não correspondem ao ritmo a que essas mudanças precisam de acontecer”, afirmou, em declarações aos jornalistas, o professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Ernest Moniz, neto de açorianos, foi o orador convidado das comemorações do Dia de Portugal nos Açores

O físico, que já tinha sido subsecretário da Energia durante a administração de Bill Clinton, foi secretário da Energia na administração de Barack Obama, entre 2013 e 2017.

No seu discurso, em inglês, no 10 de Junho, alertou para os desafios das alterações climáticas, área a que se tem dedicado, como fundador da organização sem fins lucrativos Energy Futures Initiative. “Temos um grande trabalho para fazer ao longo dos próximos 10 anos, para chegar a um percurso que nos permita estar em 30 anos com muito baixo carbono”, alertou.

Nos Estados Unidos, realidade que melhor conhece, foi aprovada legislação para aumentar em 500 a 600 mil megawatts a produção de energia eólica e solar, mas a implementação dos projetos está a levar sete a oito anos.

“Oito a 10 anos tem de ser reduzido para dois ou três anos, caso contrário não vamos atingir as metas a tempo. E o tempo é dispendioso, não em dólares, em emissões de gases com efeito de estufa para atmosfera”, sublinhou.

Ernest Moniz acredita que a maioria das pessoas já está desperta para as alterações climáticas, ainda que exista uma diferença entre defender ações e estar “disposto a pagar” por elas. Ainda assim, o físico considera que o

incremento de fenómenos extremos, como tempestades, cheias, secas e incêndios florestais, será o “ponto de viragem” para que a população perceba que é preciso “agir, com força e de forma rápida”. “Infelizmente, e isso é verdade em todo o lado, incluindo nestas ilhas, nos Estados Unidos, na Europa, a realidade é que o clima vai ficar cada vez mais extremo”, avisou.

Nos Açores, Ernest Moniz defendeu uma maior eficiência energética, com o consumo mínimo possível de energia, e uma maior aposta nos recursos naturais, não apenas nas energias já exploradas, como a geotérmica, a hídrica e a eólica, mas também em novas tecnologias como a energia das marés ou as turbinas eólicas flutuantes. O principal desafio do arquipélago, segundo o professor do MIT (universidade parceira da academia açoriana no projeto Green Islands, que estudou os recursos endógenos da região), é ter nove ilhas, que não permitem ter um único sistema de energia.

A partilha por cabos submarinos, discutida recentemente na região, ainda é vista como uma possibilidade remota pelo físico norte-americano. “Sempre foi muito difícil. As águas são muito profundas e os fundos são difíceis. Seria um grande benefício se a tecnologia melhorasse ao ponto que pudesse ser feito, mas acho que, por agora, devem focar-se em criar um ecossistema independente para cada ilha. Se a tecnologia evoluir e permitir uma interdependência no futuro, será um bônus”, explicou.

Ernest Moniz foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, em 2015, e recebeu, este ano, a Insígnia Autônoma de Reconhecimento, nos Açores.

Nas comemorações do Dia de Portugal, o representante da República para os Açores disse que o descendente de açorianos é uma “inspiração” para a diáspora portuguesa e açoriana, acrescentando que a sua carreira representa “um exemplo e um desafio para todos os pais, que devem investir o máximo na educação dos filhos”.

Ó meu rico Santo António



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

As festas juninas ou, como dizem os portugueses, os Santos Populares, são as festas mais esperadas nesta altura do ano em Portugal com os seus arraiais, as sardinhas e as procissões dos santos que se comemoram.

Muitos portugueses pensam que os santos populares terão sido ideia de portugueses, mas na verdade estas festas têm raízes pagãs pré-cristãs assinalando o solstício de verão. Antes de haver santos já havia fogueiras e festividades comemorando a fertilidade da terra em regiões que são hoje a Suécia, Finlândia, Dinamarca, Noruega, Estónia, Letónia e Lituânia.

A Igreja Católica Romana aproveitou as celebrações pagãs do solstício de verão para celebrar os seus santos e nasceram os dias de Santo António a 13 de junho, São João a 24 de junho e São Pedro a 29 de junho.

O Dia de São Pedro, a última festividade da tríade das festas juninas, honra o martírio do apóstolo São Pedro, mas a data (29 de junho) também celebra a morte de São Paulo. Ambos os santos foram importantes nas origens da Igreja Católica e São Pedro foi mesmo o primeiro Papa (durante 37 anos).

O Dia de São João foi instituído pela Igreja Católica no século IV d.C. em homenagem ao nascimento de São João Batista, que o Evangelho de Lucas regista como tendo ocorrido seis meses antes do nascimento de Jesus. Uma das tradições mais curiosas do São João é o acendimento das fogueiras na noite de 23 para 24 de junho, a população reúne-se para pular as fogueiras e acreditava-se que pular a fogueira trazia boa sorte, saúde e fecundação, daí a crença de que os namorados deviam saltar a fogueira de mãos dadas para abençoar a futura família.

Quanto a Santo António, santinho para todas as devoções, nos EUA e em quase todo o mundo é conhecido como sendo de Santo António de Pádua, a terra onde morreu, mas na verdade é de Lisboa, onde nasceu a 15 de agosto de 1191 ou 1195, nas imediações da Sé, filho de Martim de Bulhões, capitão do exército real e de Maria Teresa Taveira Azevedo, e foi batizado Fernando Martim de Bulhões e Taveira de Azevedo.

Em 1211, Fernando Bulhões tornou-se frade agostiniano tendo entrado como noviço no convento de Santo Agostinho, nos Olivais, e professou no mosteiro de São Vicente de Fora. Prosseguiu depois os estudos religiosos no convento de Santa Cruz, em Coimbra, que naquele tempo era capital de Portugal, país independente apenas há 68 anos.

Em 1220, com 25 anos, Santo António trocou o hábito de cónego pelo burel de frade franciscano mendicante e passou a chamar-se frei António de Santa Cruz.

O culpado desta mudança foi um tal Francesco Bernardone, residente na localidade italiana de Assis e que mais tarde viria a ser conhecido como São Francisco de Assis. Em 1209, Bernardone fundou a Venerável Ordem Terceira da Penitência, atualmente Ordem Franciscana e começou a enviar os seus missionários para toda a parte. Frei António de Santa Cruz tentou ser missionário em Marrocos, mas era frágil de saúde e adoeceu. Em 1221, quando regressava a Lisboa, o mau tempo levou o seu barco para Itália e frei António passou a ensinar teologia e a fazer parte do capítulo geral da ordem de São Francisco de Assis a convite do próprio Francisco, que terá ficado rendido aos dotes de pregador do português, que, aliás, viria a ser considerado o maior orador sacro do século XIII.

Santo António morreu a 13 de junho de 1231, com 36 anos. Sobre o seu túmulo, em Pádua, foi construída uma basílica. É o padroeiro da cidade.

A fama de santidade levou o Papa Gregório IX a canonizar Santo António em 30 de maio de 1232, apenas 352 dias depois da sua morte e a sua canonização continua a mais rápida de sempre.

Santo António é talvez o santo mais popular e, se não for, é pelo menos o que tem mais atribuições. É padroeiro de cidades, protetor dos animais, das famílias, das almas do purgatório, dos naufragos e dos comerciantes, em particular taberneiros, e ainda conserta as bilhas das donzelas portuguesas.

Foi homem de paz, mas converteram-no em soldado. Em 1665, o rei D. Afonso VI fê-lo assentar praça, simbolicamente, no 2º Regimento de Infantaria de Lagos para moralizar os soldados e Santo António iniciou uma notável carreira militar tendo sido promovido a capitão pelo rei D. Pedro II



A imagem de Santo António fica coberta de dólares durante a procissão promovida em agosto pela comunidade italiana de Boston.

e a tenente-general pela rainha D. Maria I em 1819.

No Brasil, Santo António assentou praça nas milícias em 1658, por iniciativa do governador de Pernambuco, João de Souto Maior e, em 1711, o soberano português promoveu-o a capitão. O santo terá tido papel heróico, como explicitam os cronistas que relatam a libertação de Pernambuco dos holandeses em 1654 e do Rio de Janeiro dos franceses em 1814 e o príncipe regente D. João conferiu-lhe a patente de tenente-coronel com o soldo correspondente, que só deixou de ser pago após a proclamação da república no Brasil em 1889.

O culto de Santo António propagou-se com os missionários franciscanos na época dos descobrimentos marítimos e em todo o mundo há igrejas e capelas dedicadas ao santo português. No Peru, dá o nome a uma rádio católica, a Rádio San Antonio, que transmite da cidade de Callalli. Em Uvari, Índia, existe uma igreja com uma velha imagem do santo que deu origem à maior peregrinação católica do país.

Santo António chegou ao Brasil em 1588 aos conventos franciscanos de Olinda e hoje a identificação dos brasileiros com o santo é tanta que há no país 236 localidades com o seu nome, caso de Santo António da Alegria no estado de São Paulo, Santo António Rio Abaixo em Minas Gerais, Santo António do Tuá no Pará e Vila Bela de Santo António das Queimadas na Bahia.

Em Portugal temos apenas três localidades com o nome de Santo António: Vila Real de Santo António no Algarve e Santo António Nordestino e Santo António Além Capelas na ilha de São Miguel, Açores.

Em Angola, existia Santo António do Zaire ou Sazaire (atualmente Soyo), que foi o primeiro ponto onde os portugueses desembarcaram em 1482 e onde a angolana Dona Beatriz Kimpa Vita criou um movimento religioso chamado Antonianismo, mas acabou na fogueira da inquisição em 1676. No Metropolitan Museum, em New York, existe um peitoral de latão dessa época representando um Santo António preto.

Os franciscanos foram os primeiros missionários a vir para o Novo Mundo, tendo acompanhado Cristóvão Colombo na sua segunda viagem. Em meados de 1.500 já havia missões franciscanas no que é hoje o estado do Novo México, assim como no México e na América Central e América do Sul.

A cidade de San Antonio, no Texas, deve o nome ao facto de uma expedição espanhola ter encontrado uma aldeia de índios Payaya junto ao rio Yanaguana no dia 13 de junho de 1691, dia de Santo António.

Nos EUA, para além de centenas de igrejas, existem colégios, mosteiros e alguns seminários com o nome de Santo António e há até a única empresa vinícola especializada em vinho sacro, a San Antonio Winery, em Los Angeles, fundada em 1917 pelo italiano Santo Cambianica.

Em Beaumont, Texas, a igreja de Santo António construída em 1907 foi consagrada como catedral com a criação da diocese em 1966.

Os italianos nos EUA talvez venerem Santo António mais do que os portugueses. É orago da mais antiga igreja italiana em New York, a igreja de Santo António de Pádua, na Sullivan Street, que abriu ao culto em 1856 e tem no exterior as imagens da Virgem de Fátima e dos três pastorinhos. A igreja de Santo António de Manhattan tem estado em festa que terminou ontem, dia 13 de junho, com procissão percorrendo as ruas do bairro.

Mas a grande festa de Santo António nos EUA tem lugar em Boston, este ano dias 24, 25, 26 e 27 de agosto, e em 102ª edição. Foi iniciada em 1919 por imigrantes italianos oriundos de Montefalcione, localidade a leste de Nápoles e que, para celebrar o santo como na terra natal, fundaram a associação San Antonio Di Padova Da Montefalcione Inc.

O ponto alto da festa é a procissão com a imagem de Santo António, que leva dez horas a percorrer o North End de

Boston. O andor é acompanhado por várias bandas e carros alegóricos. Os devotos fazem as suas promessas pendurando dinheiro no andor e a procissão rende mais de cem mil dólares, que em princípio reverte para as obras sociais apoiadas pela organização.

Para os americanos, Santo António de Pádua é um dos 35 Doutores da Igreja, as pessoas cujos escritos e pregações contribuíram para a doutrina e espiritualidade cristã, e não é propriamente santo para as folias populares da tradição portuguesa e que os imigrantes portugueses nos EUA também celebram nas suas associações com bailaricos e sardinhas na brasa.

Os Santos Populares são parte dos costumes, tradições e celebrações do país de origem que os portugueses levam para onde imigram.

A comunidade portuguesa de Artesia, cidade satélite de Los Angeles, celebra os Santos Populares há mais de 50 anos na sede da Banda Filarmónica de Artesia. Houve tempos em que as festas eram duas e decorriam em junho e setembro, a primeira dedicada a São João e a segunda a Santo António. Hoje é só uma festa, mas dura três dias.

A igreja portuguesa de Santo António em Cambridge celebrou o seu padroeiro no passado domingo. Refira-se que em Massachusetts existem 17 igrejas de Santo António de Pádua, três de Santo António que em princípio será de Lisboa uma vez que os paroquianos são portugueses (Cambridge, Lowell e Taunton) e três de Santo António do Deserto, o Santo António dos maronitas, cristãos católicos orientais, uma das quais em Fall River.

Há muita festa de Santo António nos EUA, mas nenhuma como Lisboa. Embora os lisboetas se tenham dado mal com outro António, que estava longe de ser um santo, mas era de Santa Comba e vivia em São Bento, têm uma veneração especial por Santo António.

A procissão mais antiga de Lisboa é a de Santo António e sai da sé patriarcal no dia 13 de junho percorrendo o bairro de Alfama.

Sou alfacinha, criei-me com Santo António num tempo em que cada rua dos bairros populares (agora chamam-lhes históricos) tinha o seu arraial. A miudagem montava um trono do Santo António com um santinho de barro e pedinchava aos passantes “um tostãozinho pró Santo António”. O dinheiro ia para uma caixinha de cartão e destinava-se à compra de papéis coloridos para engalanar a rua e pagamento da trupe que animaria o arraial com muito bailarico e muito namorico. Esta pedincha remonta a 1755, quando o terramoto destruiu a igreja de Santo António na Rua das Pedras Negras e foram os putos de Lisboa que arranjaram o dinheiro para construir a nova igreja pedindo “cinco réisinhos” para o Santo António.

Os tronos de Santo António deixaram de aparecer e a câmara municipal está a tentar relançar a prática, tal como fez com os noivos de Santo António.

Santo António tem fama de casamenteiro e essa crença deu origem aos Noivos de Santo António, tradição iniciada em 1958 pelo jornal Diário Popular, que oferecia a boda a uns quantos casais, embora exigindo às noivas selecionadas a apresentação de atestado médico de virgindade.

O Diário Popular deixou de publicar-se em 1974, mas desde 1997 que os noivos de Santo António voltaram a casar na Sé, no Dia de Santo António, com a boda oferecida pela câmara municipal.

A câmara passou também a patrocinar as marchas populares que desfilarão dia 12 de junho pela Avenida da Liberdade (30 mil euros cada marcha) numa tradição que, tal como hoje a conhecemos, começou em 1932 no Parque Mayer com seis marchas (Bairro Alto, Alfama, Madragoa, Alcantara, Campo de Ourique e Alto do Pina) e este ano foram 22.

Outra tradição dos Santos Populares é o aromático manjerico, há mesmo quem diga que é a planta oficial das festas. O manjerico é conhecido como a “erva dos namorados” e, de acordo com a tradição, houve tempos em que os rapazes davam um manjerico às namoradas por altura do Santo António e era como que um pedido de casamento.

Já pouca gente compra, mas continuam a aparecer manjericos à venda no Rossio, Praça da Figueira ou em qualquer mercado. Obrigatoriamente, o manjerico deve ostentar uma bandeirinha de papel com uma quadra popular.

Por sinal, este ano voltou a aparecer uma quadra onde só mudam os nomes e que parece ter sido relançada por algum tipo do PS desagradado com os ataques do PSD ao governo:

*Ó meu rico Santo António
Meu santinho milagreiro
Vê seavas Montenegro
P'ra junto do Sá Carneiro*

Fado de escassa flor*: Dos Livros; da Diáspora e dos Poderes



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

A luta não termina quando perde

Natália Correia, in Rascunho de uma Espístola.

Já lá vão uns anos que partilhei um “post” do Facebook, do editor do jornal Tribuna Portuguesa, José Avila, sobre uma feira de livro na cidade de Manteca, no norte do vale de São Joaquim, onde muitos açorianos e açor-descendentes fazem as suas vidas. A feira era um certame pequeno, mas significativo, já que não é usual termos muitas feiras de livros neste Vale. Porém, estes espaços são cada vez mais importantes e todas as feiras de livros, das mais conhecidas às menos publicitadas, são importantes. É que a leitura é dos atos mais importantes para o crescimento de qualquer pessoa. Fazia-nos bem, muito mesmo, que as nossas festas (e Deus sabe que temos tantas) fossem também espaços da cultura livresca, que também fossem instrumentos para incentivar a leitura. Não nos ficaria mal, se tivéssemos nas nossas vivências culturais portuguesas em terras americanas, onde temos a festa do santo popular, do Divino, da bola, da sardinha, do chicharro e da lapa, a festa do livro. Para que isso aconteça há que haver um esforço mútuo. Há que haver a abertura das novas gerações para a cultura, e não só para a tradição. Há que haver a consciência que os livros nos fazem bem. E há que haver da parte dos poderes em Portugal, e nas Regiões Autónomas, a consciencialização, de que a cultura popular não precisa de apoios, sobrevive e sobrevive bem, porém a cultura dos livros, a passagem do nosso legado e do nosso património, além do popular, não está assim tão seguro. Há que ter uma outra abordagem perante o registo da nossa história na Diáspora e a necessidade de incentivar a criação literária, mesmo que seja numa outra língua, assim como a tradução literária, aliada a projetos de televisão, de rádio e de jornalismo que aproximem estes dois mundos, que deveriam ser um único mundo, um único espaço cultural.

Sabemos que no seio da nossa Diáspora portuguesa espalhada na Califórnia (e diria por todo o continente norte-americanos) já se lê pouco em português, mas há cada vez mais obras literárias traduzidas. Desde as obras dos nossos maiores escritores portugueses aos contemporâneos de língua portuguesa e de toda a lusofonia. As traduções, muitas vezes graças ao esforço de maia dúzia de pessoas, começam a aparecer com maior frequência, apesar dos incentivos de Portugal serem sempre escassos e viciados. Felizmente que temos a Portuguese Heritage Publications da Califórnia, a Tagus Press a Bruma Publications, entre outras entidades aqui nos Estados Unidos a publicarem obras em inglês sobre temáticas portuguesas, algumas relacionadas com as comunidades e outras especializando-se em traduções de obras literárias portuguesas. Há um manancial de publicações que precisavam ser lidas pelas nossas comunidades, por todos e de todas as idades. Fazia-nos bem valorizarmos a cultura dos livros, da leitura, do saber, do conhecimento. Fazia-nos bem termos em cada Festa uma minifeira do livro (há anos que fazíamos isso nos eventos da escola secundária em Tulare—não se vendia muitos, mas lá estiveram – e nos simpósios de Tulare— aí até vendíamos em quantidade muito razoável); fazia-nos bem passar o nosso legado cultural de uma forma mais abrangente, mais coesa e mais correta.

Sejamos honestos, o conhecimento dos nossos jovens adultos pela cultura portuguesa é ainda muito rudimentar. Nas nossas instituições fica-se pelos elementos mais básicos da cultura popular e pelo mundo português que raramente vá além da freguesia, ou da ilha - da aldeia ou da região. Raramente vá a todo o arquipélago, mais raro a toda a portugalidade, e muito mais raro ainda à lusofonia. Atuamos como se o centro do mundo e a cultura portuguesa estivessem circunscritos à freguesia dos nossos pais ou avós. Gerimos as nossas atividades comunitárias como se tudo o que engloba a riquíssima tradição da cultura portuguesa, e do mundo da língua portuguesa, estivesse implantado e restrito aos aspetos mais populares. A nossa comunicação social tem culpas no cartório. A nossa liderança comunitária (há?) tem culpas no cartório. Eu e os meus colegas académicos, os meus colegas educadores, temos culpas no cartório. As entidades diplomáticas portuguesas têm culpas no cartório. As nossas políticas para a Diáspora têm culpas no cartório. Porquê? Não é assim tão difícil compreender-se. Porque todos optam pelo mais fácil, pelo que dá nas vistas, pelo que tem impacto imediato.

Sabemos, todos os que mencionei acima, e mais alguns, que gastamos demasiado tempo com o popular e não damos espaço ao que nos vai solevar como comunidade: o conhecimento, a leitura, o saber. Sei que muita gente se sente confortável nesse pequeno espaço, mas somos mais, muito mais, e só com os livros, e uma cultura que enobrece o conhecimento, poderemos passar às novas gerações quem verdadeiramente somos. Não sei porque é que como comunidade temos medo dos livros?! Ou não temos?! Com o sem medo, não sejamos ingénuos: há que criarmos espaços para todos os aspetos do nosso património cultural. Temo que o que andamos a passar é mesmo muito primário, extremamente elementar e não será perene, ou seja: pode ser perene em termos de festividade, mas não será perene em termos de sumo, de marca identitária. Chegamos ao ponto, que mesmo no mais popular, no mais básico, quando se apresentam algumas ideias que são falsificadas ou exageradas, somos excomungados até à sétima geração. Porquê? Porque já sabemos tudo e porque colocamos a nossa cultura numa redoma muito pequena e muito paroquial e porque em termos de Portugal no exterior é mais importante defender os *Jobs for the Boys* do que a verdade.

Daí que desafio (no sentido inofensivo da palavra em inglês--*challenge*) as nossas organizações a copiarem este aspeto bonito desta festividade dos livros e começarmos a ter espaços para os livros, para a poesia, os romances, os ensaios, as crónicas, para a totalidade da literatura portuguesa. É tempo de irmos mais além. É tempo de levarmos o valor das nossas artes junto de toda a comunidade. Não tenhamos medo da literatura, da poesia, do ensaio, da crítica literária, do conto, etc. Criemos espaço para a cultura literária. Para se ter conhecimento da nossa identidade temos de conhecer elementos que vão além do popular, do que se repete todos os anos sem qualquer inovação, ou pior ainda da adulteração de princípios e filamentos identitários que se passam como portugueses e como açorianos, e não são, nem um nem outro. Há que conhecer a nossa história coletiva, a nossa literatura, a nossa poesia, os nossos contributos no mundo da filosofia, das ciências, entre tantas outras áreas do conhecimento. Os livros trazem-nos tudo isso. E um dos piores pecados dos poderes em Portugal é que sabem isso, mas preferem o discurso paternalista, o elogio gratuito, e não apoiam uma verdadeira política cultural para a nossa Diáspora. Pior! Quando apoiam, fazem-no, demasiadas vezes, como dizia a minha santa avó: por feições.

Seria muito bom mesmo que os luso-descendentes pudessem conhecer a irreverência poética de um José Régio e de uma Natália Correia; a criatividade



de um Saramago, de um João De Melo, de uma Clarice Lispector, de um Mia Couto, de um Pepetela, de uma Vera Duarte, entre outros. Conhecer um Eça de Queiroz, um Antero de Quental, um Fernando Pessoa e o nosso Camões, além do nome, claro. Conhecer os nossos açorianos e a riqueza literária de um arquipélago que continua a produzir magníficos romancistas, poetas e cronistas. Conhecer e ler os nossos luso-descendentes, como um Frank Gaspar, uma Katherine Vaz, um Anthony Barcellos, uma Lara Goulart, um Sam Pereira, um Carlo Matos, uma Millicent Borges Accardi, uma Melinda Medeiros, um Tony John Roma, uma Paula Neves, uma Amy Baptista, uma Sharon Coleman, entre muitos outros.

Gastamos tanto tempo e energia em tantas atividades populares que nunca temos espaço para elementos fulcrais como a nossa literatura. E magoa-me, em termos culturais, ver jovens adultos, orgulhosos da sua cultura, mas sem a, verdadeiramente, conhecerem. Embora pensando e às vezes, vaidosamente, que a conhecem, sem nunca terem lido alguns dos nossos clássicos, alguns dos nossos contemporâneos, alguns dos nossos luso-americanos. Ainda que fosse para discordar com eles.

Há ainda muito que fazer nesta nossa Diáspora e não sei se algum dia chegaremos a esta ideia pela qual lutei (e ainda luto) durante os colóquios, simpósios e outras atividades que teimei em fazer, e ainda faço, ou seja: pensar-se a Diáspora além da próxima Festa e incentivar a leitura nas nossas vivências quotidianas, em português ou em tradução.

Bem sei que há quem ficará chateado com isto, em ambos os lados do atlântico. Não o escrevo para chatear ninguém, mas para alertar, para dizer aos poderes que a Diáspora não precisa de mais um elogio fácil, mais um discurso paternalista, mais um momento de elevação fictícia, mais uma oportunidade para se vender um Portugal milagroso, que não é assim tão milagroso se quisermos ter em consideração todos os dilemas sociais e económicos que, infelizmente, ainda se vivem em Portugal e nas regiões Autónomas. Não é para importunar, mas se estorvar, não é com os 64 anos que já cantam, que vou começar a preocupar-me com as críticas dos poderes, lá e cá, as quais francamente, como também dizia a minha santa avó: sempre as coloquei na borda do prato. O que sempre me preocupou foi o crescimento cultural das nossas comunidades. Esse crescimento cultural só se faz com a leitura. Não me venham dizer que são conhecedores da cultura portuguesa, como já ouvi tantas vezes, e, infelizmente, nunca leram um livro de um dos nossos escritores.

Todos sabemos que a cultura portuguesa vai muito além de um pé de dança e um prato de sopas.

*título vem de um poema de Natália Correia no ano que comemoramos o centenário do seu nascimento.

O Professor Ernest Moniz - um símbolo da evolução da comunidade luso-americana*



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Começo por expressar a minha imensa satisfação por ter aqui o papel de apresentador de Ernest Moniz a convite do Embaixador Pedro Catarino, Representante da República para a Região Autónoma dos Açores e, também a seu pedido, contextualizá-la no panorama atual da comunidade luso-americana. O Senhor Embaixador referiu as dificuldades da vida que obrigaram tantos açorianos a deixar os Açores nas décadas de sessenta e setenta do século passado e por isso me parece oportuno lembrar que, na sua grande maioria, a comunidade açoriana está muito bem, todavia teve de lutar muito por isso. Recordo, a propósito, o dito daquele emigrante: *Antes de emigrar pensava que as estradas da América eram pavimentadas de ouro. Quando cá cheguei, descobri que não eram e verifiquei que muitas estavam esburacadas. O pior foi quando apercebi-me de que eu é que ia ter de pavimentá-las.*

Graças a essa emigração em massa, hoje as nossas ilhas dos Açores são uma realidade bem mais vasta do que a nossa geografia indica, pois a décima delas, no continente americano, é uma extensão do arquipélago, e a presença do Professor Ernest Moniz hoje entre nós só confirma essa realidade. Por vezes demasiado voltados para si próprios, os Açores nem sempre se apercebem dessa sua bem mais alargada dimensão. Um dia, por ocasião de uma visita aos EUA de Vasco Cordeiro, então Presidente desta Região Autónoma, o Embaixador Nuno Brito, ao tempo representante de Portugal em Washington, DC, ofereceu um jantar na sua residência a uma dezena de açorianos e açor-americanos particularmente bem sucedidos nas mais diversas áreas profissionais. Num tom combinando espanto e orgulho, dizia-me que sentia respirar à volta daquela mesa um impressionante conjunto de *brain and power*. Entre os comensais estavam o prémio Nobel da Medicina, o açoriano Craig DeMello, e o então Secretário de Estado da Energia do Governo de Obama (em linguagem portuguesa: ministro) Ernest Moniz.

Atualmente nos Estados Unidos há filhos e netos de portugueses espalhados pelo país a desempenhar papéis de relevo em todas as áreas. O Presidente Obama tinha quatro luso-americanos na Casa Branca, por sinal todos açorianos e do Sudeste de Massachusetts, o triângulo Fall River, Taunton e New Bedford. Eram eles: Ernest Moniz; Evan Medeiros, Conselheiro do Presidente para Assuntos Asiáticos e hoje Catedrático na School of Foreign Service da Georgetown University; David Simas, Diretor de Assuntos Políticos e atualmente CEO da Barak Obama Foundation; e Pete Souza, o fotógrafo oficial de Obama. Quando um dia um português mencionou esse pormenor a Obama, ele corrigiu: *São cinco. Tenho um Portuguese waterdog.* Era o seu cão.

Com o rolar dos anos, o processo de integração das comunidades luso-americanas tem-se intensificado. Ainda anteontem me contactou uma jornalista da National Public Radio a solicitar-me uma entrevista sobre as celebrações do Dia de Portugal nos EUA. Queria que lhe desse em traços gerais a história da presença portuguesa naquele país. Entre outras perguntas, pedia-me que comentasse a importância de a cidade de Providence ter dado o nome Portugal Way a uma rua, a ser inaugurada hoje. Respondi-lhe que não se tratava de nenhum gesto grandioso, todavia era simbólico da integração da comunidade no universo americano. No entanto há mais: ao mesmo tempo que essa integração ocorre, a ligação desta comunidade a Portugal não só não tem enfraquecido como se tem intensificado. Portugal tornou-se atraente para a nova geração luso-americana.

E não só. Poderia contar-vos muitas e interessantes histórias de filhos de emigrantes que fizeram a sua vida profissional afastados da comunidade portuguesa, mas que agora, na sua aposentação, se mostram verdadeiramente interessados em conhecer mais sobre as suas raízes, sobre a cultura dos seus antepassados. E mesmo os americanos sem qualquer ascendência lusa de repente acordaram para o muito que Portugal tem para oferecer. Recentemente, a comunicação social portuguesa noticiou que os americanos constituem o

maior grupo de visitantes estrangeiros no nosso país.

Voltemos, porém, ao nosso orador convidado. Antes dele, só Tony Coelho, congressista pela Califórnia que na década de 80 foi "House Majority Whip", havia ido longe na estrutura política norte-americana. Depois dele, Ernest Moniz chegou a Secretário da Energia, entre 2013 e 2017. No seu historial de conquistas, conta-se um papel primordial na segurança nuclear e estabilidade estratégica, bem como na inovação em tecnologia energética e no desenvolvimento de capacidades de ponta para a comunidade de investigação científica americana. Fortaleceu a parceria estratégica do Departamento de Energia (DOE) com os seus dezasseis laboratórios nacionais e com o Departamento de Defesa e, ainda, com a mais vasta rede de instituições nacionais de segurança nacional. Entre os seus triunfos mais específicos, importa mencionar a produção de propostas de política energética que atraíram apoio bipartidário. Deve-se-lhe, além disso, a implementação de legislação liderando uma iniciativa internacional, que colocou a ciência energética e a inovação tecnológica no centro da resposta global à mudança climática, e também a negociação do histórico acordo nuclear com o Irão.

Abro um parêntese para contar uma *petite-histoire* a propósito deste famoso acordo ouvida ao Professor Ernest Moniz numa conferência que fez há alguns anos na Brown e a que tive o gosto de assistir. Quando no período de perguntas e respostas um aluno inquiriu sobre a composição da equipa científica que o acompanhava, respondeu que tinha os sete principais laboratórios de Energia Nuclear dos EUA em contacto directo consigo e, porque as negociações decorreram na Suíça e em Viena, favorecia-o a vantagem de seis horas em relação à Costa Leste dos EUA, e nove à Califórnia, benefício de que os iranianos não dispunham. Assim, toda a documentação levada para as reuniões havia já sido partilhada com os laboratórios e analisada ao mínimo pormenor. Quando ele chegava à mesa das negociações, já podia aproveitar do imenso trabalho realizado durante a tarde e noite pelas equipas de apoio nos EUA.

Ernest Moniz havia já antes servido no governo de Bill Clinton como Subsecretário do Departamento de Energia, entre 1997 e 2001, tendo também desempenhado outros cargos de responsabilidade nacional e internacional nos domínios da ciência, energia e segurança nuclear, de 1995 a 1997, como Diretor Associado de Ciência no Gabinete de Política de Ciência e Tecnologia. De 2009 a 2013 foi membro do Conselho Presidencial de Assesores em Ciência e Tecnologia e do Comité Consultivo de Redução de Ameaças de Defesa. Foi também membro da Comissão Blue Ribbon sobre o Futuro Nuclear dos EUA, como conselheiro do Presidente e do Secretário de Energia sobre a gestão de resíduos nucleares.

Neto de emigrantes açorianos de S. Miguel, nasceu em Fall River, Massachusetts em 1944 e viveu naquela cidade até completar o liceu no Fall River Durfee High School (mesmo defronte da casa que uma década mais tarde seria dos meus pais e onde eu próprio vivi dois anos. Aposto que ele se terá sentado muitas vezes nos degraus da entrada dessa casa, a 291 High Street, como a arruaceira rapaziada diariamente fazia então). Nesse mesmo liceu já se formara o emigrante Humberto Medeiros, mais tarde cardeal de Boston. Quando aluno do Durfee High School, Ernest Moniz fora eleito para a National Honor Society e presidente do Club de Matemática. De seguida, licenciou-se, *summa cum laude*, no Boston College, vindo a obter os graus de mestrado e doutor em Física Teórica na Stanford University, após o que passou de imediato a integrar o corpo docente do Massachusetts Institute of Technology, onde durante vários anos foi diretor do Departamento de Física e do Centro Bates Linear Accelerator. Dirigiu ainda o Conselho de Investigação Científica do mesmo MIT.

A propósito de Física Nuclear, não resisto a repetir aqui uma piada que se contava nos anos 60: adeptos fervorosos de Salazar queriam nomeá-lo para Prémio Nobel da Física. Da composição do átomo já eram conhecidos o positrão, o eletrão e o neutrão, mas Salazar tinha descoberto o pelinirão. E o que era o pelinirão? Era energia sem massa.

Também no MIT, Ernest Moniz foi Diretor Fundador da MIT Energy Initiative (MITEI) e Diretor do Laboratório de Energia e Meio Ambiente. Sob a sua liderança, o MITEI cresceu para envolver mais de um quarto do corpo docente de todo o Instituto, tendo lançado programas educacionais no domínio da energia e estabelecido novos modelos para o envolvimento do corpo docente na indústria. Desde 2001, o seu principal foco de pesquisa



tem sido as políticas de tecnologia energética. Desempenhou papel fundamental nos estudos interdisciplinares de políticas de tecnologia do MIT, bem como na prossecução de caminhos para um mundo de baixo carbono. Esses estudos tiveram impacto significativo nas atuais políticas e programas de energia.

Presentemente, Ernest Moniz é o Cecil e Ida Green Professor Emérito de Física e Sistemas de Engenharia, além de consultor especial do Presidente do MIT. É também co-presidente do Conselho de Administração e CEO da Nuclear Threat Initiative, uma organização sem fins lucrativos que desenvolveu soluções inovadoras para segurança de materiais nucleares, incrementando a cooperação internacional para desarmamento nuclear e não-proliferação, evitando a propagação de doenças e reduzindo ameaças radiológicas. É o primeiro Distinguished Fellow do Emerson Collective e CEO da organização sem fins lucrativos Energy Futures Initiative - que ele e dois colegas fundaram em 2017 com o objetivo de promover e ajudar a implementar políticas socialmente responsáveis para acelerar a transição para uma energia limpa.

O Prof. Ernest Moniz é membro do Conselho de Relações Internacionais e do Conselho Consultivo Internacional do Atlantic Council tendo recebido, em 1998, o Prémio de Reconhecimento da Indústria Seymour Cray HPCC pelas suas visão e liderança no avanço da simulação científica. Recebeu as medalhas de distinto serviço público dos Departamentos da Defesa e da Marinha. Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Makarios III (Chipre), a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (Portugal) e o Grão-Cordão da Ordem do Sol Nascente (Japão). Outras formas de reconhecimento de que foi alvo incluem o Charles Percy Award da Alliance to Save Energy, o Right Stuff Award da Blue-Green Alliance Foundation, o Franklin D. Roosevelt Distinguished Public Service Award, o Neustadt Award da Harvard Kennedy School. É membro da American Physics Society, da American Association for the Advancement of Science, da Fundação Humboldt, da American Academy of Arts and Sciences e da American Philosophical Society.

Com o doutoramento Honoris Causa ontem atribuído pela Universidade dos Açores, o número de doutoramentos honorários por ele recebido ascendeu a 13 - outorgados por universidades que vão da Universidade de Atenas e a Universidade de Erlangen-Nuremberg à Boston University e à Universidade Pontifícia de Comillas, Espanha.

Como se esta longa lista de realizações e reconhecimentos não bastasse, o Professor Ernest Moniz foi membro do Conselho de Administração de empresas privadas e de capital aberto nos setores de energia e segurança, bem como nos conselhos de várias organizações sem fins lucrativos do setor de energia, tendo ainda servido como consultor de alto nível em várias empresas relacionadas com energia.

A acompanhá-lo nesta viagem aos Açores, está também entre nós a sua esposa Naomi (minha amiga e colega, pois lecionou durante décadas em Harvard, e na Georgetown University, em Washington). Casados há cinco décadas - celebraram precisamente ontem as suas Bodas de Ouro -, merecem um prémio de longevidade matrimonial. Nos dias de hoje, é mesmo caso de figurarem num museu. É outro palmarés no currículo do Prof. Ernest Moniz. Acompanham-nos a sua filha Katya e os netos Alex e Eve.

Fui demasiado longo, mas espero concorde comigo ter disso culpa o nosso convidado de honra, o Professor Ernest Moniz, abusador de tantos feitos e sucessos.

***Discurso proferido nas Comemorações do Dia de Portugal em Angra do Heroísmo, em 10 de junho.*

As festas do Divino Espírito Santo na ilha do Corvo



HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÕES DOS AÇORES

Fernando Pimentel

Na ilha do Corvo, a origem da Festa do Divino Espírito Santo remonta aos primórdios do povoamento da ilha e como nas outras ilhas açorianas realiza-se no sétimo Domingo após o Dia de Páscoa.

A organização dos festejos está a cargo de dois Mordomos e sete Cabeças, escolhidos através de um sorteio efectuado entre os homens adultos da ilha.

A partir dos anos oitenta do século xx, a Festa do Espírito Santo, como popularmente é designada, começou também a ser realizada no segundo Domingo do mês de Julho, para poderem participar os emigrantes e outros forasteiros que, nesta altura, se deslocam em maior número à ilha, passando o dia original da Festa a ser meramente simbólico, com a realização de uma procissão, uma missa e a reza do Terço em louvor do Divino Espírito Santo.

Até finais do século passado, no dia da Festa eram celebradas duas missas: a «Missa Primeira» e a «Missa Solene». A chamada «Missa Primeira» era realizada logo ao amanhecer, uma missa sem festejos, destinada aos mais idosos, aos doentes, aos viúvos e aos enlutados. Às dez horas, realizava-se a Procissão, que se iniciava na Casa do Espírito Santo, localizada no largo do Outeiro, descia a rua da Matriz e terminava na Igreja, onde era realizada a «Missa Solene». À frente do Cortejo, ladeado por quatro Varas brancas, seguia o sacer-

dote com a Coroa. Atrás, vinham os dois Mordomos que transportavam as únicas duas Bandeiras existentes naquela época; uma vermelha e outra branca. A Banda Filarmónica Lira Corvense e um grande número de fiéis completavam a Procissão, formando um imenso mar de veneração, respeito e adoração pela Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

O dia da Festa terminava à tarde com a arrematação de rosquilhas e a actuação da Banda Filarmónica Lira Corvense no largo do Outeiro, local onde se localiza o Império.

Intimamente ligada com a parte religiosa está a parte profana, que constitui momentos de confraternização, alegria e divertimento. Segundo os relatos orais, a Festa sempre se realizou no largo do Outeiro. Nos seus primórdios consistia apenas na distribuição de pão pelas famílias mais carenciadas e pelas crianças. Com o passar dos anos, o pão foi substituído pela massa sovada e pelas rosquilhas. A partir dos finais dos anos sessenta do século passado, começaram a surgir as arrematações, a Quermesse com o bazar, onde eram vendidas as sortes que faziam as delícias das crianças.

A partir do ano 2001, toda a parte profana passou a ser realizada no polidesportivo da Vila. Um local mais amplo e que possibilitou a instalação de uma série de infraestruturas, como palco, bar, instalações sanitárias, mesas e bancos, reunindo-se, assim, melhores condições para as actuações dos artistas e para os visitantes.

Em 2003, cumprindo o pagamento de uma promessa, Alfredo Rocha, um Corvino que, por razões profissionais, tinha ido trabalhar e viver para a vizinha ilha das Flores, regressou à sua terra natal, oferecendo um almoço de sopas do Espírito Santo a toda a população da ilha. A partir desta altura, começou, também no Corvo, a tradição das Sopas, tão



Altar do Espírito Santo



Abate do gado

características das restantes oito ilhas do arquipélago açoriano.

Tal como em todo o arquipélago açoriano e na nossa Diáspora, também no Corvo são festividades vividas com muita fé, devoção e alegria.



A greve que não existiu

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 03 de maio)

O chefe da delegação da Comissão Reguladora dos Cereais dos Açores, de nome Umberto, e conhecido por “Umberto Sem U”, micalense, explicou que por vezes era difícil eliminar apenas com o arejamento o fungo responsável pela ameaça ubíqua da deterioração no clima do arquipélago. No arejo do cereal empenhavam-se quase diariamente em cada armazém dois homens, padejando o trigo ao longo do pavimento de cimento do edifício de uma empena à outra. Quando, principiando numa parede lateral, atingiam a outra no lado oposto, logo faziam o mesmo percurso em reverso numa operação constante, monótona, e sempre repetida. No verão, o suor escorria-lhes pelo rosto e encharcava-lhes as costas da camisa como se lhes tivessem atirado um balde de água. Não tanto como na padaria do José Dias encravada na encosta do Monte Queimado pouco além do talude calçetado da Rua da Rosa, no interior do granel durante aquela tarefa o ar era opaco como uma cortina de pó. O sol entrando pelas janelas perfurava-a com paralelepípedos de luz forte que desvelava as partículas evoluindo como um universo de galáxias distantes nas lentes de um observatório cósmico.

Um homem de nome Medeiros era o primeiro fun-

cionário da chamada Delegação do Trabalho. Toda a gente o conhecia pelo diminutivo daquele apelido. O Medeirinhos era um homem magro. Não usava chapéu. O cabelo em desalinho cobria-lhe as orelhas. Tinha duas entradas que lhe chegavam às zonas parietais como dois fiordes de altas paredes negras. Sorria com facilidade gregária. Aparentemente, frequentara uma faculdade de direito no continente. Como o Carlinhos, os óculos de lentes muito fortes davam-lhe a aparência que nas faces “só tinha olhos”. Assim o descrevia o Evaristo, funcionário do Sindicato.

O Evaristo ocupou aquelas funções durante muitos anos. Tinha um andar laborioso, inclinando sobre uma bengala o arcaboço já combalido e sempre coberto de negro. Num armário de grandes dimensões, detrás da sua secretária da mesma cor, mantinha uma garrafa de cachaça. Para encobrir o hábito durante as horas de trabalho, tentava neutralizar o cheiro da bebida mastigando alhos. Quem ali entrava apercebia-se imediatamente do odor. Num canto da confortável mesa de trabalho, à direita da janela voltada para o Norte e da qual se via parte da baía, havia um móvel a que chamavam um pickup. Continha um aparelho de rádio recetor de ondas curtas e um gira-discos. Mestre José Charrinho, quando membro da direção, gracejava com o Evaristo acerca do cheiro ao bolbo daquela planta lilácea comum na culinária açoriana.

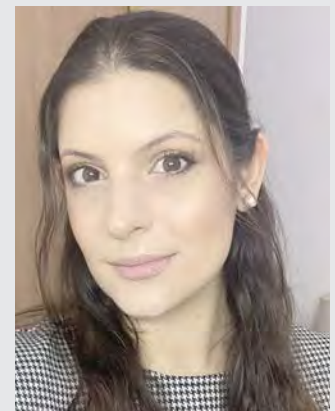
– Ó Evaristo – dizia o Charrinho –, liga o pickup para abafar o alho..

O Medeirinhos confidenciou aos líderes dos estivadores que as autoridades dariam a razão ao sindicato. Silva Peixoto já solicitara a intervenção do ministério, em Lisboa, sem obter, contudo, uma resposta. Litigar-se-ia depois o que o sindicato alegava tratar-se de uma flagrante violação de um contrato aprovado pela mais alta autoridade distrital naquela matéria com o aval indispensável do ministério. Mas tornou-se aparente, no entanto, que o diretor distrital do Instituto não tinha autoridade para moderar uma disputa laboral sem a intervenção do Governo da República.

(Continua numa próxima edição)

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... o Egipto é um dos países do mundo com mais escavações arqueológicas? Estes achados permitem a existência de mais de 180 museus só em solo egípcio. O mais importante é o Museu Egípcio do Cairo também conhecido por Museu de Gisé inaugurado em 1902.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Sobre *Knockin' Doorz Down (Derrubando Portas)* de Carlos Eduardo Vieira

Acabo de ler este livro que é um sério aviso à navegação sobre os perigos e malefícios da droga.

Trata-se do impressionante testemunho de um ex-toxicodependente, que, assumindo os erros cometidos, vem partilhar com o leitor a sua experiência "como um exemplo a não ser seguido" (pág.14), deixando, em cada página, alertas e conselhos. Ao contar a sua história, ele vai dando conta, de forma meticulosa e minuciosa, das diversas fases da dependência: nos verdes anos, o consumo de álcool associado a festas e farras, seguindo-se a despreocupada alegria da erva, e acabando em adição com a cocaína e a compulsão por outras drogas duras.

Carlos Eduardo Vieira tinha tudo para dar certo: bom ambiente familiar, estabilidade económica, espírito empreendedor, prática desportiva, frequência da faculdade, emprego seguro e um amor consolidado. Mas a urgência de diversão e a necessidade de combater o tédio levaram-no a consumos contínuos e continuados.

Tudo viria a descambar na sua vida (deixando fundas cicatrizes) e ele tornou-se "cem por cento toxicodependente": a dura realidade de uma existência dupla feita de mentiras e desculpas; abandono de responsabilidades; descontrolo sobre o consumo de estupefacientes; as sucessivas ressacas; os *dealers* oportunos e os amigos oportunistas; mil e um estratagemas para arranjar



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

dinheiro para a droga; comportamento instável e impulsivo; decisões erradas; desavenças familiares e conjugais; várias prisões por posse de droga (e de arma) e condução perigosa; "pedrado", causa acidentes de carro; sofrimento físico e emocional; a paranoia, a exaustão, o vazio, a vergonha, o sentimento de culpa, o arrependimento... Pelo meio, várias reabilitações que acabam invariavelmente em sucessivas recaídas. Dois casamentos arruinados e os inevitáveis divórcios, pai sempre ausente, a saúde desfeita por via da droga.

Numa constante fuga para a frente, Carlos Eduardo Vieira envolve-se e é envolvido numa série de peripécias. Um dia, toldado pela cocaína, arrombou a porta de um vizinho. Nesse dia descobriu que tinha batido no fundo e, associando esse gesto à letra da canção de *Pimp C* que deu título ao livro, decide emendar-se. Deixa de consumir e volta para casa. Envolve-se no negócio da família, dá um novo rumo à empresa e fá-la prosperar a olhos vistos e durante algum tempo. Porém, divergências com o pai relativamente ao rumo dos negócios, fazem-no regressar

à droga. E gasta rios de dinheiro em "road trips", hotéis, bares, festas e consumos excessivos. Snifa cocaína e fuma crack com amigos e amigas de ocasião. Em Las Vegas faz-se transportar de limousine, com chauffeur por sua conta. Luta tenazmente contra os seus "demónios interiores". Persegue-o o gosto pela aventura e pelo perigo. Não poucas vezes vê a sua vida posta em risco. Novas fugas e (cinematográficas) perseguições policiais e detenções. Foram 13 anos nisto, durante os quais ele esteve invariavelmente "agarrado". Até que na noite de 14 de setembro de 2006, com 34 anos de idade, deixou finalmente de consumir cocaína.

Sinceramente arrependido pelo mal e pela dor que causou aos seus familiares e amigos, Carlos Eduardo Vieira, com a preciosa ajuda de uma terceira esposa e num "happy ending", decide-se a "endireitar a vida" e acaba por se libertar da dependência. "Limpo", torna-se piloto de competição, cria uma marca, gere fundações, entrega-se à filantropia e, vice-presidente da A.V. Thomas Produce, é hoje um empresário de sucesso.

Escrito com boa fluidez narrativa que se lê como se de um argumento para um filme se tratasse, *Knockin' Doorz Down (Derrubando Portas)* possui uma moral: é sempre possível uma libertação, uma superação, uma redenção, uma esperança.

O senhor absoluto!



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

António Costa e Fernando Medina podem aplaudir-se a si próprios pelas contas certas, mas estão a dar cabo do país social.

Marcelo diz, com razão, que as contas certas não estão a chegar ao bolso dos portugueses, mas não passa disso.

E o apelo para que a banca faça um "esforço", quando os portugueses estão, há longo tempo, a fazer um "esforço", é próprio do pensamento da nossa classe dirigente, que não vive no mesmo mundo do cidadão comum.

O paradoxo disto tudo é que Passos Coelho destruiu a classe média porque não tinha dinheiro e só pedia austeridade, enquanto que António Costa destrói ainda mais a classe média com os cofres cheios, impondo uma austeridade aos cidadãos e cedendo à banca em toda a linha, como acontece agora com os certificados de aforro, prejudicando os portugueses com o maior dos descaramentos de um senhor absoluto.

Para salvar alguns bancos o Estado português gastou mais de 5 mil milhões de euros, com grande fatia assinada por Costa e Centeno, a que se soma, agora, mais 3,2 mil milhões despejados na TAP, por erros cometidos pelos governos de António Costa.

Este é o primeiro-ministro que se recusa a pagar os estragos do furacão Lorenzo nas Flores, o contrato-programa com a Universidade dos Açores e as Obrigações de Serviço Públi-

co no transporte aéreo para o Faial, Pico e Santa Maria, mas não tem pejo em pagar 1.800 milhões de euros em 17 aumentos de capital na falida CP, entre 2016 e 2019.

Passos Coelho, em tempo de austeridade da troika, mandou-nos à banca, mas Costa já nos mandou, mais do que uma vez, endividar-nos para pagar os calotes do seu incumprimento para com os Açores.

Sobre isto, os seus camaradas nos Açores não falam. Preferem trair os Açores, em nome de um partidarismo cego, e deixar os açorianos à míngua.

Costa e os seus ministros trapalhões abandonam, intencionalmente, os serviços do Estado na nossa Região, mas aplicam sem demora mais de 100 milhões de euros de obras a mais no Metro de Lisboa, que só por si já custavam 405,4 milhões de euros.

No Metro do Porto a música é a mesma: 84 milhões de euros a mais numa obra que custa 407 milhões.

O que o governo de Costa deve aos florentinos é menos do que os 80 milhões de euros que vai gastar na Jornada Mundial da Juventude em Lisboa.

O que o Estado já pagou, até agora - mais de 250 milhões de euros - pela tonta nacionalização da EFACEC, dava para financiar a Universidade dos Açores, construir a prometida histórica esquadra da PSP da Ribeira Grande, mandar concertar os tribunais e conservatórias em degradação, pagar a nova cadeia da misteriosa bagacina e ainda dava para pagar as OSP em atraso.

O avião cargueiro que nos foi prometido por Costa, no seu primeiro mandato, sairia mais barato do que os 52 milhões de euros que "voaram" na Transtejo para comprar barcos eléctricos sem baterias.

Se quisermos ir mais longe, todas as empresas públicas de Portugal (mais de 300 entidades) tinham um endividamento, no ano passado, de mais de 38 mil milhões de euros, o que dava para pagar a dívida bruta dos Açores cerca de 13 vezes!

Os encargos com as Regiões Autónomas, no meio deste retrato da administração gerida por António Costa, é um pequeno monte de bagacina nas contas do Estado.

O que se infere daqui é que a estratégia do primeiro-ministro e do seu governo, com o apoio dos seus amigos locais, é mesmo estrangular a economia açoriana, os seus sectores produtivos e todas as famílias que vivem nestas ilhas, cuja população activa é, somente, menos do que os trabalhadores de todo o sector empresarial do Estado (123 mi contra mais de 150 mil).

O que este governo absoluto está a fazer aos Açores e à Madeira só pode ser comparado àquilo que António Barreto, um profundo conhecedor dos socialistas, classificou em quatro palavras, num magistral artigo no "Público", o estado em que estão a deixar o país: "Uma República de garotos".

É com gente desta que estamos a lidar.

Claro que não há Representante da República (gosto de chamar de Representante dos Croquetes) que nos salve.

A República está infestada de gente menos decente, "pelo carácter atrabiliário e irascibilidade adolescente. Pela palavra gratuita, pela moral que muda, pela crueldade, pela hipocrisia: muitas destas pessoas não deviam ter acesso a postos de comando".

Obrigado António Barreto por dizer numa frase aquilo que é difícil de explicar num artigo inteiro.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cãibras/Espasmos

Todos nós já passamos por isto. Jogando basquetebol ou nadando na piscina e de repente sentimos uma dor forte e aguda no pé ou perna. Os espasmos musculares ou cãibras são comuns, podem afetar qualquer pessoa e são de um modo geral inofensivas, o que não significa que sejam pouco dolorosas ou que não sejam inconvenientes.

A definição de uma cãibra é de um espasmo muscular involuntário e súbito. Na maior parte das vezes circunscrevem-se aos membros inferiores, mas podem também ocorrer nos braços, mãos e até nos músculos do abdómen ou tórax. Estes espasmos não só são dolorosos mas também causam perda de função da área afetada por breves momentos.

As causas são diversas e nem todos os especialistas estão de acordo. Muitos apontam para privação do sono, desidratação, demasiada cafeína, stress ou um nervo comprimido, mas pode tratar-se também de efeito secundário de certos medicamentos. Problemas com níveis de cálcio ou outros minerais, ou cansaço depois de exercício extenuante são também causas possíveis. Além disso, pessoas com mais de 60 anos de idade têm tendência a sofrer de cãibras mais frequentemente, de acordo com Lauren Fishman, MD, uma especialista da Columbia University.

O que podemos fazer para evitar as cãibras, ou reduzir o desconforto quando o espasmo já começou? Primeiro, a prevenção: nutrição e hidratação adequada, dormir numa posição confortável, e não exagerar no exercício físico. Para a dor sugere-se a massagem da área afetada, ou pôr-se de pé, e até um pouco de marcha. E, claro, como todos os futebolistas sabem, o alongamento/estiramento dos músculos ajuda a parar a dor quase imediatamente. Para os que sofrem de cãibras frequentemente uma dose de cálcio ou citrato de magnésio antes de deitar pode ter algum benefício.

Infelizmente, e em raros casos, os espasmos musculares podem ser sintomas de problemas mais graves, doença renal, doenças neurológicas como Síndrome de Isaacs, ALS (Lou Gehrig's), ou Síndrome Serotoninérgico, uma reação rara, mas grave, a certos medicamentos.

Aconselho o/a leitor/a a consultar o seu médico de família se for dado a espasmos frequentes. Análises de sangue e exame físico serão necessários para corrigir alguma anomalia, e não se esqueça de hidratar frequentemente durante o exercício, especialmente em tempo quente.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Tenho uma pergunta referente a uma conta a pagar que recebi recentemente, depois de vários serviços médicos e que deveria ser coberta pelo Medicare. Quem devo contactar sobre esta questão?

R. - Aconselhamos a contactar o fornecedor. Se não conseguir obter resposta ou resolver a situação, deve então contactar 1-800 MEDICARE (1-800-633-4227).

P. - A minha esposa vai reformar-se aos 62 anos de idade. Ela gostaria de obter informação sobre os benefícios de cônjuges. A reforma dela é inferior a metade da minha. Penso de reformar-me aos 66 anos. Quando for receber a minha reforma, três ou quatro anos depois, será que ela pode ter depois o benefício de cônjuge?

R. - Se a sua esposa vai submeter um requerimento para benefícios aos 62 anos de idade, e você não estiver a receber benefícios nessa altura, ela não pode receber benefícios de cônjuge. Todavia, quando no futuro submeter o seu requerimento para benefícios, a sua esposa pode submeter um requerimento para benefícios de cônjuge, logo que 50% do seu benefício completo seja superior ao montante completo dela.

P. - Tenho 61 anos de idade e gostaria de ser esclarecido sobre três questões: estou reformado por invalidez. No entanto, não estou a fazer descontos sobre o montante que recebo. A opinião da pessoa que me preenche a declaração de rendimentos ("income tax returns"), é que seria melhor fazer alguns descontos. Pode informar-me sobre a concretização deste processo?

R. - Se quiser fazer descontos para impostos federais pode simplesmente submeter o formulário W-4 e escolher a percentagem que quiser descontar. Pode obter o formulário visitando o site www.ssa.gov ou até mesmo no www.irs.gov. Pode escolher que descontamos 7%, 10%, 12% ou 22% do seu montante mensal para impostos federais.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.


Quando o direito do herdeiro é penhorado

Enquanto as heranças mantêm-se indivisa (por partilhar), podem os herdeiros serem citados, dando conta que o quinhão da herança de um bem que têm em comum com outros familiares está penhorado à ordem de um processo executivo por dívida de um deles e, nessa medida são citados para exercer o direito de preferência nessa venda do quinhão da herança, uma vez que a herança está ilíquida e indivisa por nunca ter havido partilha.

É sabido que a herança é o conjunto de bens, direitos e dívidas de que era titular de *de cuius* e há tantos quinhões hereditários quantos forem o número de herdeiros chamados à sucessão.

Em processo executivo, para a cobrança coerciva de dívidas, ou em processo de insolvência, apenas podem ser objeto de penhora a herança ou o quinhão hereditário, como um todo.

Significa que os herdeiros têm a possibilidade decidir que a venda seja só feita apenas relativamente ao quinhão que foi penhorado, o que torna a venda difícil uma vez que ninguém quer comprar um quinhão para ficar herdeiro junto com outras pessoas que desconhece, e também não sabe exatamente se a herança que abrange esse quinhão inclui dívidas.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Custos a pagar numa intervenção cirúrgica por uma companhia de seguros de compensação ao trabalhador

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai, que recebe presentemente benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos no local de trabalho. O médico do meu pai recomendou uma intervenção cirúrgica às costas. Soube que a companhia de seguros recusa-se a pagar o que o médico pede a cobrar. Será que o meu pai pode apresentar queixa perante um juiz para obrigar a companhia de seguros a pagar pela intervenção cirúrgica?

R. - Sim, o seu pai pode apresentar queixa. Contudo, o juiz não pode obrigar a companhia de seguros a pagar o que o médico pede pela intervenção cirúrgica, não podendo ir além dos regulamentos. O seguro de compensação ao trabalhador funciona da mesma forma como um Medicare ou outro plano privado de seguro de saúde onde os médicos têm de aceitar o que o plano permite num processo destes. Se o seu pai não quiser esperar mais tempo ele pode consultar outro médico que aceite as condições impostas pelo referido seguro.

Porém, os herdeiros podem também decidir que a venda seja feita pela totalidade dos bens da herança, recebendo a parte que lhes couber e sendo a parte que cabe ao herdeiro penhorado entregue ao credor.

Em qualquer dessas situações os co-herdeiros daquele que foi penhorado, terão sempre direito de preferência e terão de ser notificados para o poder exercer.

Ainda há a opção de requerer o inventário onde e já no âmbito desse processo judicial poderão os herdeiros licitar os bens da herança, ficando aí a parte das tornas que caberiam ao herdeiro penhorado para ser entregue ao credor. Tal ocorre na conferência de interessados, que se encontra regulada no artigo 1113º do Código do Processo Civil, que dispõe: "1 - Na falta de acordo entre os interessados nos termos dos artigos anteriores, procede-se, na própria conferência de interessados, à abertura de licitação entre eles.

2 - Cada verba deve ser licitada separadamente, salvo se todos concordarem ou o juiz determinar a formação de lotes, com vista a possibilitar uma repartição tendencialmente igualitária do acervo hereditário.

3 - A licitação tem a estrutura de uma arrematação, sendo apenas admitidos a licitar os interessados diretos na partilha, salvos os casos em que, nos termos da lei, também devam ser admitidos os donatários e os legatários.

4 - Estão excluídos da licitação os bens que, por força de lei ou de negócio, não possam ser dela objeto, os que devam ser preferencialmente atribuídos a certos interessados e ainda os que hajam sido objeto de pedido de adjudicação.

5 - Vários interessados podem, por acordo, licitar a mesma verba ou lote para lhes ser adjudicado em comum na partilha."

Mas tudo isto implica agir, nomeadamente conferir poderes de representação a um mandatário judicial para representar os herdeiros, até porque a opção a tomar, depende das circunstâncias do caso concreto e apenas com o devido conselho de um advogado poderão os herdeiros obter um melhor resultado e salvar guardar os seus direitos.

wjfd
.com

97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Com todo este mal estar como ainda conseguimos viver?

Por mais que a gente *tussa*,
Há uma gripe formada,
Chamada a gripe russa,
Já bastante entranhada!

O que tudo isto encerra,
Que, nem eu sei dar-lhe o nome,
Só mata gente na Terra,
Quer, com bombas, ou de fome!

Certo é ninguém lhe toca,
Trazendo o mundo na mão,
Mente, mente, abre a boca,
Com medo, ninguém diz não!

Ladra, pula, não faz nada,
Sem que ao pular, algo faça.
Só enerva, faz chiada,
Mas, a caravana passa!

Há muito que começou,
Dum modo bastante errado,
No mundo se alastrou,
Hoje está bem entranhado!

Sabemos, não é segredo,
Nunca ouve um *nauseabundo*
Que metesse tanto medo,
À população do mundo

Não querendo comparar,
Todas estas *maus ações*,
É, como um cão a ladrar,
Metendo medo aos ladrões!

É assim, podem bem crer,
Com o nosso mal estar
Nós conseguimos viver,
Com luta e muito penar!

Mas o que mais nos comove,
Continua a mesma astúcia,
Igual ao Covid 19
Que agora vem da Rússia!

E o vírus foi aumentando,
Com uns momentos bem fortes,
Onde passa, derrubando,
Fazendo milhares de mortes!

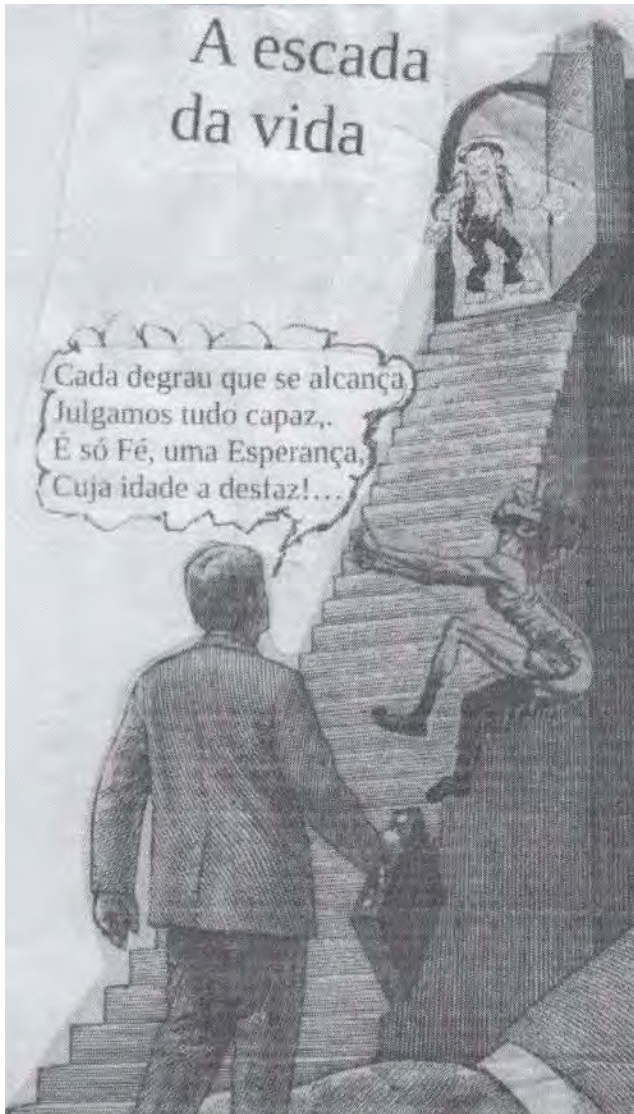
Mas, os efeitos piores,
São feitos ali à beira,
É ali nos arredores,
Mesmo juntinho à fronteira!

E não pára, desatina,
Levando tudo que resta,
Não há nenhuma vacina,
Para evitar tal moléstia!

Agora, não há taful,
Está de qualquer maneira,
A China, África do Sul,
Põem lenha na fogueira!

E os brinquedos que lhes dão,
Hoje, são de drones chamados,
Vem através do Irão,
Mas, já bem apetrechados!

Trazem bombas e estalos,
Diferentes do Carnaval,
Que matam, fazem abalos,
Derrubam, fazendo o mal!



P.S.

Ao comparar cães
com humanos!

Parece coisas curiosas,
Comparar cães e pessoas,
Mas, somente as mais maldosas,
As outras, são sempre boas!

Reparem o nosso viver,
Com lutas e com cuidados,
Venham depressa cá ver,
A fome por muitos lados!

Um viver sem qualidades,
Cujo o mundo, com astúcia
E faltas, necessidades,
Quer que se vacine a Rússia!

Mas, não esqueçam, primeiro,
Usar também a vacina,
Por todo este mundo inteiro,
Aonde a gripe domina!

Há que por fim, com astúcia,
À gripe que vem da Rússia!

maria helena

Cozinha Saudável - junho 2023

(Continuação da edição anterior)

7 benefícios dos frutos vermelhos

3 - Reforçam o sistema imunitário

Graças ao seu poder antioxidante, os frutos vermelhos ajudam a proteger as células saudáveis do nosso organismo, reforçando o sistema imunitário e combatendo o excesso de radicais livres. Para além disso, também são ricos em vitamina C, que ajuda a proteger contra infeções e inflamações da garganta e das vias respiratórias, por exemplo.

4 - Ajudam a prevenir contra alguns tipos de cancro

Ajudam a fortalecer as células e a prevenir o aparecimento de alguns tipos de cancro, nomeadamente o cancro da mama, da próstata, do estômago e colorretal.

5 - Ajudam a prevenir a diabetes

Os frutos vermelhos contêm um baixo valor glicémico, sendo pobres em açúcar e, por serem ricos em fibras, ajudam a retardar a absorção do açúcar dos alimentos, o que, por sua vez, contribui para equilibrar os níveis de glicose no sangue.

6 - Equilibram a tensão arterial e o colesterol, ajudando a evitar doenças cardiovasculares

Para além do seu poder antioxidante, os frutos vermelhos também têm notáveis propriedades anti-inflamatórias, o que faz com que as artérias se mantenham mais saudáveis, os vasos sanguíneos relaxem e haja melhor circulação do sangue, o que contribui para evitar doenças cardiovasculares como aterosclerose, enfartes e derrames. Por outro lado, também são ricos em Potássio, um mineral que ajuda a expelir o excesso de Sódio do organismo através da urina, equilibrando, por esse motivo, a tensão arterial.

7 - Prevenir o aparecimento de doenças como Alzheimer, doença de Parkinson e demência

Os antioxidantes que se encontram nos frutos vermelhos protegem as células do sistema nervoso central, o que ajuda a prevenir o aparecimento de doenças neurodegenerativas.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO	SEGUNDA, 19 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA	18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO	TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA	18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 17 DE JUNHO	QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - OLVIDEI QUE TE QUERIA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK

DOMINGO, 18 DE JUNHO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - OLVIDEI QUE TE QUERIA (OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	23:30 - TELEJORNAL (R)
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Mostre à pessoa amada o quanto a quer bem. Saúde: Pratique mais exercício físico, faça caminhadas. Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer atitude. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Amor: Abstraia-se de comentários feitos por pessoas invejosas. Saúde: Repouse o necessário para o seu corpo não se ressentir. Dinheiro: Tenha atenção ao seu orçamento. Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Invista em força no seu relacionamento. Saúde: Pense em si e na sua saúde para que tudo corra bem. Dinheiro: Tome atitudes mais responsáveis para evitar problemas a nível financeiro. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: A sua alegria e vontade de viver contagiarão todos à sua volta. Saúde: Beba mais água para que os seus rins funcionem na perfeição. Dinheiro: Poderá surgir uma melhoria a nível profissional. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Deve prestar mais atenção às pessoas que o rodeiam, podem não ser exatamente aquilo que aparentam. Saúde: Faça uma dieta que tenha em vista os níveis de colesterol. Dinheiro: Energias positivas. Aproveite. Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Ponha de parte o orgulho para não magoar quem ama. Saúde: Possíveis problemas de má circulação sanguínea, ande a pé. Dinheiro: Poupe no que puder, pode precisar de dinheiro extra para fazer face a despesas. Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Poder de sedução em alta. Aproveite. Saúde: Possíveis problemas respiratórios, consulte o seu médico. Dinheiro: Faça uma melhor gestão do seu local de trabalho, podem envolvê-lo a si. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Prometo a discussões familiares mas tudo se resolverá a bem. Saúde: Proteja-se de correntes de ar. Dinheiro: Para que os seus negócios corram sobre rodas deve ser prudente na forma como os gere. Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49
GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cuidado com pessoas cujas intenções não são claras. Saúde: Vigie os seus níveis de colesterol para não ter que enfrentar problemas, alimente-se bem. Dinheiro: Vida financeira favorável: pode estar mais descansado. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Use a imaginação para dar um novo ânimo à sua relação. Saúde: Faça uma análise interior para que se sinta bem consigo mesmo. Dinheiro: Faça uma melhor gestão dos seus rendimentos para conseguir pagar todas as suas despesas. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: O seu relacionamento estará envolvido num clima de união. Saúde: Cuide da sua alimentação e da sua imagem. Dinheiro: Melhore a gestão dos seus rendimentos. Dinheiro: Prudência como gere as suas economias. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Momento propício ao romance. Deixe o orgulho de parte e abra o seu coração. Saúde: Faça uma dieta. Dinheiro: Os seus rendimentos permitem-lhe gastar um pouco mais. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

Pedro Jorge Cabral: O triângulo de sucesso como professor, treinador e programador informático no desporto



**Desportistas
do meu
tempo**

Eduardo Monteiro



O prof. Pedro Jorge nasceu no final da década de 50 na freguesia de São José, na cidade de Ponta Delgada. Iniciou a sua aprendizagem de estudante na Escola Primária do Ramalho e, de seguida, frequentou e concluiu o ensino secundário no Liceu Nacional de Ponta Delgada. Ainda não tinha 10 anos de idade e já jogava hóquei em patins nos infantis (1968/73) no Clube Desportivo de Santa Clara, tendo continuado nas categorias de juvenis/juniores (1973/76) e seniores (1975/77) onde foi campeão de S.Miguel e dos Açores. Na época (1973/74) também fez uma passagem pelo futebol junior do Santa Clara. Entretanto, em 1977, foi estudar para o Instituto Superior de Educação Física (ISEF) em Lisboa, onde foi praticante federado de Judo.

Após a conclusão da licenciatura regressou à sua terra natal e voltou a jogar hóquei em patins. Desta vez no Clube União Micaelense (1981/84), tendo sido campeão de S.Miguel e, posteriormente, no Clube União Sportiva (1984/88) pelo qual conquistou os títulos de S.Miguel e dos Açores. Na época de 1991/92 foi treinador/jogador do Micaelense Futebol Clube dando por concluída a sua actividade como praticante. Na qualidade de professor de educação física iniciou a sua actividade profissional na Escola Secundária Antero de Quental (1980/83) e, após a profissionalização em exercício na Escola Secundária Domingos Rebelo (1983/85), passou ao respectivo quadro de professor efectivo onde leciona até à actualidade. Também desempenhou as funções de Coordenador Regional de Hóquei em Patins (DREFD-1985/88), Delegado dos Desportos de Ponta Delgada (DREFD-1992/93), Delegado de EF e Desporto de S.Miguel (DREFD-1993/94), Seleccionador Regional de Hóquei em Patins (DREFD-1991/2005) e Director Técnico da Associação de Patinagem de Ponta Delgada (2001/2005).

Na área da formação desportiva foi prelector em diversos cursos de monitores e de treinadores de hóquei em patins, assim como de treinadores de futebol. Também foi responsável por acções de formação para professores sem habilitação própria. De imediato, fez a sua ligação ao mundo do desporto através da criação

de diversos "site", dos quais o mais importante o <https://hoqueipatins.pt>, pela visibilidade que ostenta e por ser o "site" de referência, português, europeu e mundial, com cerca de 17 milhões de visitas e uma média de milhão e meio de visitantes por ano.

Como programador foi responsável pela elaboração de diversos programas de informática sempre ligados ao desporto, dos quais o mais importante terá sido, talvez, o de resultados de rallies. Assim, foi responsável da área nos ralis do Clube Asas do Atlântico, do Grupo Desportivo Comercial, do Clube Automóvel do Faial e do Terceira Automóvel Club.

Na qualidade de Freelancer, foi precursor de transmissões televisionadas dos jogos de hóquei em patins online em directo pela redes sociais. É o responsável máximo da TV do Comité Europeu de Hóquei em Patins (WSE TV no canal youtube), com transmissões directas dos sorteios das Ligas Europeias anuais e de diversos campeonatos europeus (mais de 300 jogos), entre os quais os Europeus Sub-17, Sub-20 e Seniores Feminino. É também um dos produtores para a TV da Federação de Patinagem de Portugal (FPP TV no canal youtube) com transmissões directas nos jogos dos diversos Torneios Inter Regiões. É ainda responsável pelas transmissões dos jogos efetuados em S. Miguel pelo Clube União Sportiva na Liga Feminina de Basquetebol, Final Four da Liga Feminina e na Eurocup, sendo ainda responsável pela TV do Torneio anual organizado por Pedro Pauleta.

O professor Pedro Jorge Cabral é uma das pessoas com quem trabalhei que mais tem contribuído, nas suas diferentes áreas de intervenção, para a promoção e desenvolvimento do desporto açoriano. Praticante desportivo federado e universitário, professor de EF no ensino secundário (há 40 anos), treinador federado de futebol e de hóquei em patins de reconhecido valor na área da formação de praticantes e do sistema competitivo regional e nacional. Formador de professores e técnicos desportivos, desempenho de funções na área da gestão do desporto, de director técnico, seleccionador e coordenador regional de hóquei em patins, programador informático no desporto em colaboração com diferentes instituições

As fotos documentam diversas etapas do rico percurso do professor e hoquista Pedro Jorge Cabral na ilha de São Miguel e mesmo a nível internacional, assumindo posteriormente o papel de comentador desportivo desta modalidade.



desportivas e da comunicação social. Um verdadeiro homem do desporto ao serviço da comunidade açoriana. Um excelente profissional com prestígio reconhecido a nível nacional e internacional. Em 2012, foi distinguido pela Direção Regional de Educação Física e Desporto na Gala do Desporto Açoriano efectuada na Madalena do Pico. Em 2016, recebeu a Medalha de Dedicção da Associação de Patinagem de Lisboa.

Norte-americano Joshua Wynder reforça Benfica B

O defesa norte-americano Joshua Wynder, de apenas 18 anos, vai reforçar a equipa secundária do Benfica, anunciou hoje o campeão nacional de futebol, em comunicado, sem divulgar a duração do contrato.

"Joshua Liam Wynder, defesa-central de 18 anos, foi contratado pelo Sport Lisboa

e Benfica. Natural dos Estados Unidos da América, foi recrutado ao Louisville City FC, onde fez toda a sua formação, e irá integrar a equipa B encarnada", pode ler-se na nota divulgada pelas 'águias', no site oficial.

O jovem defesa, que foi considerado o melhor jogador jovem do ano da USL Cham-

ppionship em 2022, mostrou-se feliz por assinar pelo Benfica, conhecido "pela forma como ajuda ao crescimento dos jogadores".

"É um grande clube, com ótimos adeptos. Precisava de um clube que ajudasse ao meu desenvolvimento e o Benfica é um clube conhecido pelo trabalho realizado com os jovens e pela forma como ajuda ao crescimento dos jogadores", manifestou Wynder, citado pelo clube 'encarnado'.

Pela equipa principal do Louisville City, Wynder realizou um total de 45 jogos e fez a sua estreia com apenas 16 anos.

Benfica contrata Orkun Kökçü ao Feyenoord por 25 milhões de euros

O Benfica anunciou a contratação do turco Orkun Kökçü ao Feyenoord por 25 milhões de euros (ME) fixos por 100% do passe, tendo o jogador assinado um contrato de cinco anos com o campeão português de futebol.

"A Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD informa que chegou a acordo com o Feyenoord para a aquisição da totalidade dos direitos do jogador Orkun Kökçü, por um montante de 25 milhões de euros, ao qual acresce um valor cinco milhões de euros pagos em função de objetivos pré-definidos e num prazo máximo de cinco anos", informaram os 'encarnados', em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Com o Benfica, Kökçü assinou "um contrato de trabalho desportivo por cinco épocas desportivas, que vigora até 30 de junho de 2028, o qual inclui uma cláusula de rescisão no valor de 150 milhões de euros".

Kökçü torna-se o primeiro jogador turco da história do Benfica, e também a contratação mais cara de sempre das 'águias', superando a do uruguaio Darwin Núñez, atualmente ao serviço do Liverpool e que em 2020 trocou os espanhóis do Almería pelos 'encarnados' por 24 milhões de euros.

E. Amadora regressa à I Liga ao despromover Marítimo nos penáltis

O Estrela da Amadora garantiu domingo a subida à I Liga de futebol, na qual não estava desde 2008/09, ao vencer por 3-2 nos penáltis no reduto do Marítimo, depois de um desaire por 2-1 nos 120 minutos.

Em encontro da segunda mão do play-off de acesso ao principal escalão, os insulares, que tinham perdido por 2-1 na Reboleira, empataram a eliminatória com um tento de Chucho Ramírez, aos 90+6 minutos, depois de Xadas dar uma primeira vantagem aos locais, aos 18, e Miguel Lopes restabelecer a igualdade, aos 26.

Manchester City campeão europeu pela primeira vez ao bater Inter na final

Os ingleses do Manchester City sagraram-se sábado campeões europeus de futebol pela primeira vez, ao vencerem os italianos do Inter Milão por 1-0, na final da edição 2022/23 da 'Champions', em Istambul, na Turquia. O espanhol Rodri marcou, aos 68 minutos, servido pelo português Bernardo Silva, o golo da formação comandada por Pep Guardiola, que já tinha somado dois cetros ao comando do FC Barcelona (2008/09 e 2010/11).

O City, que contou no 'onze' com Rúben Dias e Bernardo Silva, junta a Liga dos Campeões à Premier League e à Taça de Inglaterra, alcançando um 'treble' que em Inglaterra só tinha sido conseguido pelo Manchester United, em 1998/99.

Vilaverdense despromove BSAD e sobe pela primeira vez à II Liga de futebol

O Vilaverdense garantiu pela primeira vez na sua história a subida à II Liga portuguesa de futebol, ao vencer por 1-0 no reduto do BSAD, na segunda mão do play-off de acesso ao segundo escalão.

Depois do empate a um golo em casa, o conjunto de Vila Verde impôs-se em Rio Maior com um tento solitário de João Batista, apontado aos 21 minutos, de cabeça, na sequência de um livre.

A BSAD disputou o play-off de acesso ao segundo escalão ao acabar a II Liga no 16.º lugar e o Vilaverdense por ter eliminado o Sporting de Braga B, depois de ter sido segundo no Grupo A da primeira fase e segundo no Grupo 1 de Promoção da Liga 3.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

PROGRAMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ABUSO SEXUAL



**Você
merece
viver com
respeito
e segurança.**

O nosso programa gratuito e confidencial oferece apoio personalizado, informação e encaminhamento para vítimas de violência doméstica e abuso sexual.

A nossa equipa disponibiliza intervenções em crises, elaboração de planos de segurança, ajuda para obtenção de atendimento médico e jurídico, grupos de apoio emocional, e muito mais.

Dê o **primeiro passo.**
Informe-se e peça ajuda:

617-864-7600

APOIO CONFIDENCIAL E GRATUITO





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



REHOBOTH
Colonial
\$7999.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000



RUMFORD
Colonial
\$624.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!